

Plano Municipal de Saúde de Petrolina-PE Exercício 2022-2025

Petrolina/PE

2022

PREFEITO MUNICIPAL

Simão Amorim Durando Filho

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Magnilde Alves Cavalcanti de Albuquerque

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Francisco Luiz Dias de Souza

Equipe Técnica de Elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022/2025

Elaboração:

Íris Gleiciane de Souza

Ingrid Almeida da Silva

Colaboradores:

Acácio Willian Faustino de Andrade

Ana Carolina Santos Freire

Anna Soraya Barros da Luz

Cássia Maria Feitosa de Lima Guimarães

Edinayara Suylla Oliveira Cavalcante Rocha

Gleiciane Bargagi de Amorim

Larisse Rodrigues da Silva

Lorena Andrade da Silva

Marcelo Alexandre Luz Gama

Márcia Carvalho da Silva

Maria Huênia dos Santos Cordeiro

Marla Marcelino Gomes

Marlene Leandro dos Santos Peixoto

Mychell Dyego Silva

Raquelle de Souza Borges

Roberta Teixeira Coelho de Andrade

Roney Célio Simões Vieira

Sérgio Ricardo Moura Evaristo Júnior

Stephanie Maiane Souza Silva

Jeferson César Bezerra Lima

João Thalisson Rodrigues Barbosa

Clarissa Camila dos Santos

Flávia Cirlene Santos

Kalline Leandro Peixoto de Moraes

Paula Gigliolla Fonseca Magalhães

Juliana Viana de Souza

Andressa Rayza Vieira Leandro Pereira

Rosicleide Maria Nazaré da Silva Soares

Miguel dos Santos Nascimento

Jessyca Reis Silva

APPROVADO

Composição do Conselho Municipal de Saúde:

Francisco Luiz Dias De Souza – Presidente
Francisco Walber Lins Pinheiro – Vice Presidente
Márcia Carvalho Da Silva – Secretária
Maria De Fátima Amorim Dos Passos – Vice-secretária

Segmento Gestor:

Nome do Conselheiro: Saulo Bezerra Xavier

Representação: Titular – Hospital Universitário/UNIVASF

Nome do Conselheiro: Samia Letícia Ribeiro Lima

Representação: Suplente – Hospital Universitário/UNIVASF

Nome do Conselheiro: Anete Maria Alencar dos Santos (APAMI)

Representação: Titular – Associação Petrolinense de Amparo à Maternidade e à Infância

Nome do Conselheiro: Paulo Loivo do Nascimento (APAMI)

Representação: Suplente – Associação Petrolinense de Amparo à Maternidade e à Infância

Nome do Conselheiro: Marlene Leandro dos Santos Peixoto

Representação: Titular – Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância em Saúde

Nome do Conselheiro: Márcia Carvalho da Silva

Representação: Suplente – Secretaria Municipal de Saúde/Ouvidoria

Nome do Conselheiro: Larisse Rodrigues da Silva

Representação: Titular – Secretaria Municipal de Saúde/ Fundo Municipal de Saúde

Nome do Conselheiro: Magnilde Alves Cavalcanti de Albuquerque

Representação: Suplente – Secretária Municipal de Saúde

Nome do Conselheiro: Maxwell Santos Oliveira Costa

Segmento Usuário: Titular – 8ª GERES – Gerência Regional de Saúde

Nome do Conselheiro: Gabriela dos Santos Wrublewski

Representação: Suplente – 8ª GERES – Gerência Regional de Saúde

Segmento Usuário:

Nome do Conselheiro: Francisco Luiz Dias de Souza

Representação: Titular – Federação das Associações de Moradores de Petrolina - FEAMUPE

Nome do Conselheiro: Edilson Marcos Barbosa Paixão

Representação: Suplente – Federação das Associações de Moradores de Petrolina - FEAMUPE

Nome do Conselheiro: Luis Carlos da Silva

Representação: Titular – Federação das Associações de Moradores de Petrolina - FEAMUPE

Nome do Conselheiro: Brenda Seforah Santos

Representação: Suplente – Federação das Associações dos Moradores de Petrolina - FEAMUPE

Nome do Conselheiro: Hailton Vidal

Representação: Titular – Federação das Associações de Moradores de Petrolina - FEAMUPE

Nome do Conselheiro: Ediene Fulgêncio de Santana

Representação: Suplente – Federação das Associações de Moradores de Petrolina – FEAMUPE

Nome do Conselheiro: Carlos Roberto da Silva

Representação: Federação das Associações de Moradores de Petrolina – FEAMUPE

Nome do Conselheiro: Fabio Fernandes Rangel

Representação: Suplente - Federação das Associações de Moradores de Petrolina – FEAMUPE

Nome do Conselheiro: Sonia Maria Nascimento Silva

Representação: Titular – Federação das Associações de Moradores de Petrolina – FEAMUPE

Nome do Conselheiro: Lindomar Alves Gonçalves

Representação: Suplente – Federação das Associações de Moradores de Petrolina – FEAMUPE

Nome do Conselheiro: Claudia Bueno de Campos

Representação: Titular – Federação das Associações de Moradores de Petrolina – FEAMUPE

Nome do Conselheiro: Claudia Maria Nunes de Masseno

Representação: Suplente – Federação das Associações de Moradores de Petrolina – FEAMUPE

Nome do Conselheiro: Maria das Graças Campos Perez

Representação: Titular – Associação de Pais e Amigos Excepcionais- APAE

Nome do Conselheiro: Antonio Malan de Carvalho

Representação: Suplente – Associação dos Deficientes Visuais de Petrolina – ADVP

Nome do Conselheiro: Lucilene dos Santos Lima

Representação: Titular – Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Petrolina

Nome do Conselheiro: Maria Kamila Rosa Barros

Representação: Suplente – Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Petrolina

Nome do Conselheiro: Maria do Socorro Neto

Representação: Titular – Federação das Associações de Moradores de Petrolina – FEAMUPE

Nome do Conselheiro: Edivanio Rodrigues da Silva

Representação: Suplente – Federação das Associações de Moradores de Petrolina- FEAMUPE

Nome do Conselheiro: Simonica Neves Dias Fontes

Representação: Titular – Sindicato de Trabalhadores do Comércio de Petrolina – SINTCOPE

Nome do Conselheiro: Sérgio Gomes Lacerda

Representação: Suplente – Sindicato dos Trabalhadores do Comércio de Petrolina – SINTCOPE

Segmento Trabalhador:

Nome do Conselheiro: Luiza de Souza Neta

Representação: Titular – Sindicato dos Servidores Estaduais de PE – SINDSAÚDE

Nome do Conselheiro: Jorgina Fernandes dos Santos

Representação: Suplente – Sindicato dos Servidores Estaduais de PE- SINDSAÚDE

Nome do Conselheiro: Maria de Fátima Amorim dos Passos

Representação: Titular – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde de Petrolina – ACOSAP

Nome do Conselheiro: Dulcineta Dias de Oliveira

Representação: Suplente: Associação dos Agentes Comunitários de Saúde de Petrolina – ACOSAP

Nome do Conselheiro: Benvinda Pereira de Barros

Representação: Titular – Conselho Regional de Enfermagem- COREN/PE

Nome do Conselheiro: Avelar Cesar Amador

Representação: Suplente- Conselho Regional de Odontologia – CRO/PE

Nome do Conselheiro: Francisco Walber Lins Pinheiro

Representação: Titular – Sindicato dos Servidores Municipais de Petrolina -SINDSEMP

Nome do Conselheiro: Elizete de Souza

Representação: Suplente - Sindicato dos Servidores Municipais de Petrolina – SINDSEMP

Nome do Conselheiro: Clauneide Maria da Silva Alves

Representação: Titular – Associação dos Agentes de Endemias de Petrolina – AACE

Lista de Abreviaturas e Siglas

A.A.S.I – Aparelho de Amplificação Sonora Individual;

AMVS – Agência Municipal de Vigilância Sanitária;

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

APS- Atenção Primária à Saúde;

BA- Bahia;

CAPS AD III – Centro de Atenção Psicossocial de álcool e outras drogas;

CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial do tipo II;

CAPSij - Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil;

CEO – Centro de Especialidades Odontológicas;

CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador;

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde;

CTA- Centro de Testagem e Aconselhamento;

DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde;

DICMEC – Divisão de Controle de Medicamentos e Correlatos;

DICOEP – Divisão de Controle do Exercício Profissional;

DICONA - Divisão de Controle de Alimentos;

DICOSA – Divisão de Controle de Saneantes;

eSB- Equipe de Saúde Bucal;

eSF- Equipe de Saúde da Família;

HIV- Vírus da Imunodeficiência Humana;

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica;

IRAS – Infecções das Vias Aéreas Superiores;

IST's- Infecções Sexualmente Transmissíveis;

LGBTQIA+ - Lésbica, Gay, Bissexual, Transexual/Transgênero, Queer, Intersexo, Assexual +;

MIF- Mulheres em Idade Fértil;

OMS – Organização Mundial de Saúde;

OPAS – Organização Pan- Americana da Saúde;

PE- Pernambuco;

PIB – Produto Interno Bruto;

PMS- Plano Municipal de Saúde;

PNAB – Política Nacional de Atenção Básica;

RMM – Razão de Mortalidade Materna;

SAD – Serviço de Atendimento Domiciliar;

SAE – Serviço de Assistência Especializada;

SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência;

SEINPe – Serviço de Infectologia de Petrolina;

SIA- Sistema de Informações Ambulatoriais;

SUS – Sistema Único de Saúde;

TFD- Tratamento Fora do Domicílio;

TFT – Taxa de Fecundidade Total;

UBS – Unidade Básica de Saúde;

UNIVASF- Universidade Federal do Vale do São Francisco;

USA – Unidade de Suporte Avançado;

USB – Unidade de Suporte Básico;

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	12
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	15
1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	16
1.1 Histórico.....	16
1.2 Composição Político Administrativa.....	16
1.3 Características do Município.....	17
1.4 População.....	17
1.5 Trabalho e Rendimento.....	18
1.6 Educação.....	19
1.7 Economia.....	19
1.8 Território e Ambiente.....	19
1.9 Meio Ambiente.....	19
1.10 Microrregião de Petrolina.....	20
1.11 Região de Desenvolvimento (RD) do Sertão do São Francisco.....	20
2. PANORAMA DEMOGRÁFICO.....	22
2.1 Taxa de Fecundidade Total (TFT).....	22
2.2. Expectativa de vida.....	22
3. ANÁLISE SITUACIONAL.....	23
3.1 Natalidade.....	23
3.2 Nascidos Vivos.....	23
3.3 Proporção de partos normais no SUS.....	23
3.4 Proporção de partos cesáreos no SUS.....	24
4.AGRAVOS.....	25
4.1 Arboviroses.....	25
4.1.1 Dengue.....	25
4.1.2 Chikungunya.....	26
4.1.3 Zika.....	27
4.2 Doenças Negligenciadas.....	27
4.2.1 Coeficiente de Detecção Anual de Hanseníase.....	27
4.2.2 Taxa de Incidência de Tuberculose.....	28
4.3 Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's.....	28
4.3.1 Sífilis Não Especificada.....	28
4.3.2 HIV.....	29
5.MORTALIDADE.....	31
5.1 Taxa de Mortalidade Infantil.....	33

5.2 Taxa de Mortalidade Perinatal Precoce (0 a 6 dias).....	31
5.3 Taxa de Mortalidade Perinatal tardia (7 a 26 dias)	32
5.4 Taxa de Mortalidade Pós- Neonatal (27 dias a < 1 ano)	32
5.5 Razão de Mortalidade Materna.....	33
5.6 Taxa de Mortalidade de Mulher em Idade Fértil.....	33
5.7 Taxa de Acidentes de Transporte Terrestre.....	34
6.ACESSO A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.....	35
6.1 Rede de Atenção à Saúde Municipal.....	35
6.2 Atenção Primária.....	37
6.3 Assistência à Saúde Bucal na Atenção Primária.....	40
6.4 Média e Alta Complexidade.....	41
6.4.1 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).....	42
6.4.2 Policlínica.....	42
6.4.3 Unidade do Servidor.....	43
6.4.4 Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU 192).....	44
6.4.5 Centro Auditivo.....	44
6.4.6 Tratamento Fora do Domicílio (TFD).....	45
6.4.7 Coordenação de Saúde Mental.....	46
6.4.7.1 Centro de Atenção Psicossocial Infante – Juvenil (CAPSij).....	46
6.4.7.2 Centro de Atenção Psicossocial Tipo II (CAPS II).....	46
6.4.7.3 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD III).....	47
6.4.8 Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD).....	47
7. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	49
8. VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	50
8.1 Emergências em Saúde Pública.....	50
8.2 Imunizações.....	52
8.3 Serviços que compõem a Vigilância em Saúde.....	55
8.3.1 Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço Ambulatorial Especializado (CTA/SAE).....	55
8.3.2 Serviço Especializado de Infectologia de Petrolina (SEINPe).....	56
8.3.3 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).....	56
8.3.4 Vigilância Sanitária.....	57
8.3.5 Registro e Autorização.....	57
8.3.6 Fiscalização e Monitoramento.....	60
8.3.7 Fiscalização de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária.....	60
9. DIRETRIZES, OBJETIVOS, AÇÕES, INDICADOR E METAS.....	61

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é um instrumento que, de acordo com a Portaria de nº 2.135 de 25 de setembro de 2013, tem como objetivo a definição e implementação de ações de saúde no âmbito municipal, contemplando um período de 04 (quatro) anos, no qual, traz de forma explícita os compromissos da gestão municipal para o setor da saúde. Estes, por sua vez, são construídos por meio da realização da Conferência Municipal de Saúde, momento em que a população evidencia a sua necessidade de saúde, bem como também, foi realizada a análise situacional de saúde do município para contribuir com a elaboração do PMS (BRASIL, 2013).

O PMS, também apresenta as Diretrizes, Ações Estratégicas, Objetivos, Indicadores de Monitoramento e as Metas, que irão orientar os gestores e técnicos de saúde na condução das ações no quadriênio de 2022-2025. Deste instrumento serão extraídas as Programações Anuais de Saúde (PAS) que, servirão de base para a elaboração dos respectivos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e Relatórios Anuais de Gestão (RAG).

A elaboração deste PMS teve início durante a realização da 11ª Conferência Municipal de Saúde de Petrolina. Esta, foi convocada pelo Prefeito Municipal Miguel de Souza Leão Coelho, através do Decreto de nº 128/2021, publicado no Diário Oficial do município, tendo como principal objetivo a construção das propostas para a elaboração desse documento.

A realização da Conferência ocorreu nos dias 24 e 25 de novembro de 2021, no auditório do Cineteatro da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, *campus* sede, Petrolina/PE. Para que esse evento ocorresse, foi necessário a composição de uma Comissão Organizadora, composta por Conselheiros de Saúde e técnicos da Secretaria Municipal de Saúde, e essa contou com o apoio de um Comitê Executivo.

O tema da 11ª Conferência foi “O Sistema Único de Saúde e os Desafios para o Futuro”. Além do tema geral, foram discutidos outros subtemas, divididos em quatro eixos, a saber:

Eixo 1 – “Atenção Primária: a Saúde começa por aqui”;

Eixo 2 – “Atenção Especializada: fortalecimento das Redes e Serviços de Saúde, Referências e Contrarreferências”;

Eixo 3 – “Vigilância em Saúde como direito de Promoção e Prevenção da Saúde”;

Eixo 4 – Democracia Participativa, Controle Social e Protagonismo do Usuário no Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante a realização da Conferência, usuários, gestores e trabalhadores discutiram a situação de saúde do município, os problemas relacionados à saúde, o que culminou na elaboração propostas para compor o PMS, direcionadas por 15 Diretrizes, todas aprovadas pela Plenária Final da 11ª Conferência Municipal de Saúde, que foram baseadas pelo Plano Nacional de Saúde e Plano Estadual de Saúde, ambos com vigência 2020-2023. Segue a descrição das 15 Diretrizes aprovadas:

- Diretriz 1 - Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública decorrente da pandemia da COVID-19;
- Diretriz 2 - Qualificação e Inovação dos Processos de Gestão e Regulação Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Diretriz 3 – Qualificação do cuidado nos estabelecimentos de saúde do município com a finalidade de ofertar uma assistência segura e eficaz à população e ao trabalhador;
- Diretriz 4 – Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica municipal no âmbito do SUS, por meio da estruturação da rede de serviços e qualificação da força de trabalho;
- Diretriz 5 – Fortalecimento e qualificação dos espaços de participação social, garantindo as condições de funcionamento e divulgação das ações do Conselho Municipal de Saúde, assegurando a realização de um Controle Social de qualidade;
- Diretriz 6 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção, prevenção, tratamento e vigilância em saúde;
- Diretriz 7 – Ampliação e qualificação do acesso da população aos serviços de saúde como forma de garantir a equidade e integralidade mediante articulação da Rede de Atenção à Saúde;
- Diretriz 8 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade;
- Diretriz 9 – Promoção da Atenção Integral às pessoas com deficiências e com Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis;
- Diretriz 10 – Fortalecimento e Ampliação da Rede de Saúde Mental;
- Diretriz 11 – Garantia da Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção, proteção e prevenção de agravos, inclusive com a responsabilização do núcleo familiar e cuidador;

- Diretriz 12 – Fortalecer a Política de Educação Permanente no município por meio de articulação de parcerias com Universidades e Instituições de Ensino Superior contribuindo para adequada formação, qualificação e valorização do trabalhador da rede municipal;
- Diretriz 13 – Ampliação do acesso à população LGBTQIA+ aos serviços da Rede de Atenção à Saúde, garantindo às pessoas o direito ao acesso e atendimento integral conforme preconiza a legislação do SUS;
- Diretriz 14 – Fortalecimento das ações de promoção à saúde, garantindo a integralidade da assistência às populações vulneráveis, a exemplo de pessoas vivendo em situação de rua;
- Diretriz 15 – Fortalecimento das políticas públicas de saúde voltadas às populações negra, indígena, quilombola, do campo, cigana/romani, ribeirinhas, prisionais e outras que possam vir a compor a população residente de Petrolina/PE.

Como este Plano Municipal de Saúde será um instrumento norteador para as ações dos serviços de saúde para os próximos quatro anos, cotidianamente ele deverá ser monitorado e avaliado, para que se possa aperfeiçoar a assistência ofertada, bem como qualificar os serviços oferecidos à população, além de buscar fortalecer o controle social e consequentemente promover melhorias na saúde dos munícipes.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretaria Executiva de Administração e Finanças

Tesouraria
Contabilidade
Diretoria Administrativa
Diretoria de Compras, Convênios e Contratos
Diretoria de Manutenção
Diretoria de Almoxarifado
Gestão de Pessoas
Gestão de Folha

Secretaria Executiva de Gestão em Saúde

Diretoria de Planejamento em Saúde
Diretoria de Regulação em Saúde
Diretoria de Controle, Avaliação e Auditoria
Componente Municipal de Auditoria do Sistema Único de Saúde (SUS)

Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde

Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Agência Municipal de Vigilância Sanitária (AMVS)

Secretaria Executiva de Atenção à Saúde

Diretoria da Atenção Básica
Diretoria de Saúde Bucal
Diretoria de Atenção Especializada
Diretoria do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)
Diretoria Médica do SAMU
Diretoria Médica de Atenção Básica e Atenção Especializada
Diretoria de Assistência Farmacêutica

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Histórico

De acordo com a tradição local, o território que posteriormente seria chamado de Petrolina foi desbravado primeiramente por frades franciscanos que trabalhavam nas catequeses indígenas da região. Ainda no século XVIII, o território que nessa época se chamava Passagem, foi habitado pelo primeiro morador. Teve esse nome provavelmente por ser passagem à cidade de Juazeiro, localizada ao lado esquerdo do Rio São Francisco, na província Baiana.

Devido à grande extensão do território que estava sob a direção do frei Henrique, o pároco solicitou ao bispo diocesano D. João da Purificação Marques Perdigão que a freguesia fosse dividida, constituindo-se outra. O bispo apresentou o pedido à Assembleia da Província, que o atendeu, e, pela Lei Provincial nº 530, de 07 de junho de 1862, a capela de Santa Maria Rainha dos Anjos foi elevada a matriz, desmembrada da freguesia de Santa Maria da Boa Vista.

O primeiro vigário foi o mesmo padre Manoel Joaquim da Silva, que optou pela regência da nova freguesia. A mesma Lei Provincial de nº 530 elevou a Passagem do Juazeiro à categoria de vila e para ela transferiu a sede do termo da Boa Vista. A vila recebeu a denominação de Petrolina em homenagem ao imperador D. Pedro II, que ocupava, então, o trono do Brasil. Há uma versão segundo a qual o topônimo seria uma dupla homenagem, com a junção do nome do imperador, em sua forma latina (Petrus), ao da imperatriz Tereza Cristina, resultando em Petrolina. Outra versão sugere que o topônimo teria sido derivado de “pedra linda”, expressão dada a uma pedra que havia na margem do rio, ao lado da matriz, e que foi utilizada nas obras de cantaria da catedral de Petrolina, um dos maiores monumentos históricos da cidade.

1.2 Composição Político Administrativa

Prefeito: Simão Amorim Durando Filho (PREFEITURA DE PETROLINA, 2021a).

Vereadores em Exercício: Aerolande Amos da Cruz; Osório Ferreira Siqueira; José Josinaldo de Alencar Lima; Osinaldo Valdemar de Souza; Rodrigo Teixeira Coelho de Andrade Araújo; Josivaldo Albino de Barros; Raimundo Nonato de Souza Lopes;

Wenderson de Menezes Batista; Maria Elena de Alencar; Zenildo Nunes da Silva; Augusto Cesar Rodrigues Durando; Manoel Antônio Coelho Neto; Antonio Marcos Conceição Costa; Diogo Silva Hoffmann; Gaturiano Pires da Silva; Marcos Maciel de Amorim; Elismar Gonçalves Alves; Samara Mirely de Moura Lima; Alex Sandro de Jesus Gomes; Gilmar dos Santos Pereira; Ronaldo José da Silva; Carlos Alberto dos Santos e Ruy Wanderley Gonçalves de Sá (CÂMARA DE VEREADORES, 2021a).

1.3 Características do Município

O município de Petrolina-PE fica localizado na região nordeste do Brasil, mais precisamente na mesorregião do São Francisco Pernambucano, localizando-se a aproximadamente 700 km de Recife, capital de Pernambuco. O município está situado numa posição estratégica, por ser equidistante das regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Teresina e Fortaleza. Além disso, o município faz fronteira com Afrânio-PE, Dormentes-PE, Lagoa Grande-PE, Casa Nova- BA e Juazeiro- BA (PREFEITURA DE PETROLINA, 2021a).

O município está inserido na bacia hidrográfica do Rio São Francisco, e tem como bioma predominante a caatinga. A maior parte de sua extensão territorial possui um solo apropriado para o cultivo temporário ou permanente. Petrolina/PE é cortada pelas rodovias federais BR – 232, BR- 110, BR – 316, BR -428, BR- 122 e pela BR estadual PE-360 (PREFEITURA DE PETROLINA, 2021b).



Figura 01 – Localização do Município de Petrolina/PE no mapa de Pernambuco.
Fonte: Encontra Pernambuco, 2022.

1.4 População

A população estimada de Petrolina no ano de 2020 foi de 354.317 (trezentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e dezessete) habitantes. No último censo, realizado no

ano de 2010, a densidade demográfica do município foi de 293.962 (duzentos e noventa e três mil, novecentos e sessenta e dois) habitantes. A respeito da população residente, o município ocupa a 6ª posição no ranking estadual de Pernambuco, que possui 185 municípios (IBGE, 2021b).

O gráfico abaixo mostra a pirâmide etária deste município. Observa-se que o maior número de homens se concentra na faixa etária de 20-24 anos, seguido pela faixa etária de 10 a 14 anos. Já na população feminina, observa-se que a faixa etária de maior público é a correspondente à faixa de 25-29 anos (IBGE, 2021c).

Gráfico 01 – População total estimada para estimada para 2020, com distribuição por faixa etária e sexo, Petrolina no ano de 2010.

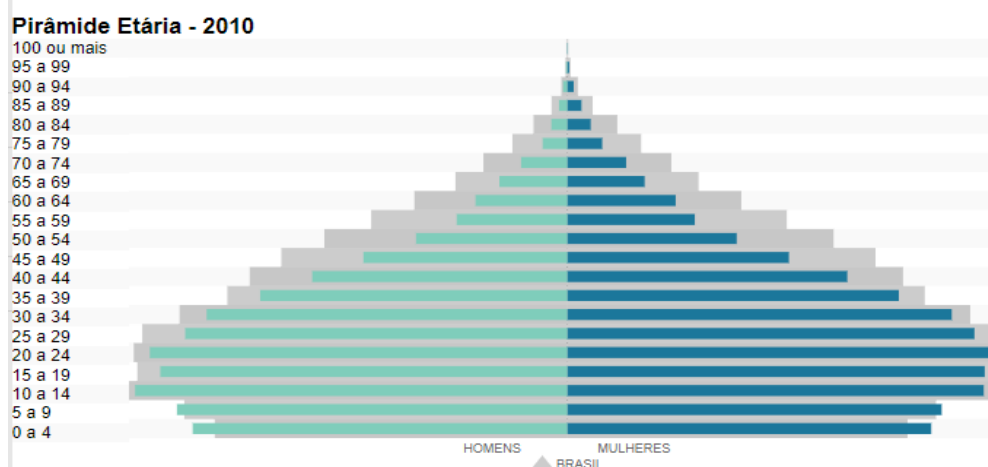


Figura 02 - População total estimada para estimada para 2020, com distribuição por faixa etária e sexo, Petrolina no ano de 2010.

Fonte: IBGE, 2021.

1.5 Trabalho e Rendimento

Conforme apresentado no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2019 o salário mensal era de 2,1 salários mínimos, e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total foi de 20.3%. Comparando-se com outros municípios do estado pernambucano, Petrolina/PE ocupou a 8ª posição.. A respeito dos domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, obteve-se o valor correspondente a 39.8% da população (IBGE, 2021c).

Estas informações são de suma importância para elaboração das ações de saúde do município, pois servem de subsídio para implementação e melhoria nos serviços de saúde ofertados para os munícipes.

1.6 Educação

Segundo informações fornecidas no site do IBGE, os estudantes da rede pública do município que compõem os anos iniciais do ensino fundamental, alcançaram a média no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 6,2 no ano de 2019. Ao fazer o comparativo com dados nacionais e estaduais, Petrolina/PE se encontra na 1842ª posição e 13ª posição, respectivamente. A taxa de escolarização, segundo o IBGE (2021c) de pessoas de 6 a 14 anos em Petrolina/PE, foi de 97% no ano de 2019.

1.7 Economia

No ano de 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de Petrolina/PE foi de R\$ 19.445,59 (dezenove mil quatrocentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e nove centavos). A atividade econômica do município é majoritariamente agropecuária, ocupando a 13ª posição no ranking estadual (IBGE, 2021d).

Em 2015, o percentual das receitas oriundas de fontes externas correspondeu a 69,5%, ocupando a 174ª posição no ranking estadual. Referente às despesas empenhadas no ano de 2017, houve um orçamento de R\$669.779,18 (seiscentos e sessenta e nove mil, setecentos e setenta e nove reais e dezoito centavos) (IBGE, 2021e).

1.8 Território e Ambiente

Petrolina apresenta 72,7% de domicílios que possuem esgotamento sanitário adequado. Dispõe de 91,9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 8,7% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada, ou seja, com presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio (IBGE, 2021d).

1.9 Meio Ambiente

De acordo com informações demonstradas pelo Instituto Federal do Sertão de Pernambuco (IF- SERTÃO), o bioma do município de Petrolina/PE é caatinga, sendo a sua vegetação composta por Caatinga Hiperxerófila com trechos de Floresta Caducifolia. O seu clima é tropical semi-árido com chuvas de verão, que geralmente acontecem nos meses de novembro com término em abril (IF SERTÃO, 2021a).

Em relação ao seu relevo o município está localizado na unidade geoambiental da Depressão Sertaneja, que possui como característica uma superfície de pediplanação bastante monótona, relevo suave ondulado cortado por vales estreitos com vertentes dissecadas (IF SERTÃO, 2021a).

Constituído pelos litotipos do Complexo Gnáissic-migmatito Sobradinho/Remanso e outros, o município encontra-se nos domínios da Macro Bacia do Rio São Francisco, da Bacia Hidrográfica do Rio Pontal e do Grupo de Bacias de Pequenos Rios Interiores (IF SERTÃO, 2021a).

1.10 Microrregião de Petrolina

Segundo o Instituto Federal do Sertão de Pernambuco, Petrolina faz divisa com os estados da Bahia e do Piauí. Sua microrregião é composta por oito municípios, são eles: Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Petrolina, Santa Maria da Boa Vista e Terra Nova (IF SERTÃO, 2021b).

O Produto Interno Bruto da microrregião corresponde a 37,01% do PIB da região do sertão. Os moradores da microrregião representam 28,19% dos habitantes do sertão pernambucano (IF SERTÃO, 2021b).

1.11 Região de Desenvolvimento (RD) do Sertão do São Francisco

O território do Sertão do São Francisco fica localizado na região Nordeste do Brasil, no semiárido Pernambucano. Os estados que fazem limite com essa região são ao norte, o Estado do Piauí e o Araripe, ao sul tem-se a Bahia e o Território de Itaparica PE/BA e ao Oeste, os Estados do Piauí e da Bahia (IF SERTÃO, 2021b).



Figura 03 –Destaque dos municípios que compõem o Sertão do São Francisco no Estado de Pernambuco, Secretaria de Desenvolvimento Territorial, 2011.
Fonte: Folha de Pernambuco, 2019.

A expansão do território do São Francisco corresponde a uma área de 14.682,2 km² o que corresponde a 14,89% da área total do Estado Pernambucano. Dos 07 (sete) municípios que compõem o Estado, Petrolina é o que possui maior extensão com 4.756,8 km² (IF SERTÃO, 2021b).



Figura 05– Território do São Francisco, Plano Territorial de Desenvolvimento Rural e Sustentável do Sertão do São Francisco- Pernambuco, 2011.
Fonte: IF Sertão, 2021.

2. PANORAMA DEMOGRÁFICO

2.1 Taxa de Fecundidade Total (TFT)

A taxa de fecundidade total diz respeito à quantidade de filhos nascidos vivos tidos por uma mulher ao final do seu período reprodutivo. A taxa é estimada para um determinado ano, e os dados são obtidos com base em informações dos anos anteriores. É um dos principais indicadores para representação da dinâmica geográfica. Taxas inferiores a 2,1 são sugestivas de uma fecundidade insuficiente para manter a reposição populacional (DATASUS, 2021).

2.2. Expectativa de vida

A expectativa de vida ao nascer corresponde ao número médio de anos de vida que se espera que um recém-nascido atinja, mantendo o padrão de mortalidade existente, em determinado espaço geográfico e ano em questão (DATASUS, 2021). A expectativa de vida, expressa a longevidade da população e indica uma melhoria das condições de vida e saúde da população, caso esse dado seja elevado (DATASUS, 2021). O último censo do IBGE, realizado no ano de 2010 identificou que a expectativa de vida dos petrolinenses é 72,9 anos (IBGE, 2021).

3. ANÁLISE SITUACIONAL

3.1 Natalidade

A natalidade corresponde ao número de nascidos vivos por mil habitantes em determinado espaço geográfico no ano em questão. É responsável por expressar a frequência anual de nascidos vivos. A taxa bruta de natalidade será influenciada pela estrutura da população estudada, quanto a idade e ao sexo, sendo assim, taxas elevadas estão associadas a baixas condições socioeconômicas da população (DATASUS, 2021).

A taxa bruta de natalidade é utilizada para analisar variações geográficas e temporais de natalidade, servir de subsídio para as ações de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a atenção materno-infantil. Além do mais, possibilita o cálculo do crescimento vegetativo ou natural da população e contribui para a estimativa do componente migratório da variação demográfica, relacionando ao crescimento vegetativo com o crescimento total da população (DATASUS, 2021).

3.2 Nascidos Vivos

Tabela 01- Total de nascidos vivos de 2017 a 2021, no município de Petrolina/PE.

Período	Total de Nascidos Vivos
2017	6.210
2018	6.580
2019	6.422
2020	5.265
2021	6.205

Fonte: SINASC, fevereiro de 2022.

3.3 Proporção de partos normais no SUS

Tabela 02 – Proporção de partos normais no SUS de 2017 a 2021, Petrolina/PE.

Período	Partos Normais	Percentual
2017	3.251	52,4%
2018	3.367	51,2%
2019	3.280	51,1%
2020	2.505	47,57%
2021	2.961	47,71%

Fonte: SINASC, fevereiro de 2022.

3.4 Proporção de partos cesáreos no SUS

Tabela 03 – Proporção de partos cesáreos no SUS de 2017 a 2021, Petrolina/PE.

Período	Partos Cesáreos	Percentual
2017	2.957	47,63%
2018	3.213	48,82%
2019	3.142	48,92%
2020	2.760	52,42%
2021	3.242	52,26%

Fonte: SINASC, fevereiro de 2022.

APPROVADO

4. AGRAVOS

A utilização do Sistema de Informação de Agravos de Notificação permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. O seu uso sistemático, de forma descentralizada, contribui para a democratização da informação, permitindo que todos os profissionais de saúde tenham acesso à informação e as tornem disponíveis para a comunidade. É, portanto, um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções.

4.1 Arboviroses

As arboviroses constituem-se como um dos principais problemas de saúde pública no mundo, sendo a dengue de maior relevância nas américas. (BRASIL, 2021). A principal forma de transmissão é vetorial através da picada das fêmeas do mosquito *Aedes aegypti* infectado. Esta espécie é a única comprovadamente responsável pela transmissão dos agentes etiológicos da Dengue, Chikungunya, Zika e febre amarela em áreas urbanas no Brasil (BRASIL, 2021).

Os mosquitos desta espécie estão distribuídos geralmente em regiões tropicais e subtropicais. Encontrando-se disseminada em todo território brasileiro (CONSOLI; OLIVEIRA, 1994; MARCONDES; XIMENES, 2016). Embora a principal via de transmissão seja vetorial, pode ocorrer por via vertical e transfusional (BRASIL, 2021).

4.1.1 Dengue

A dengue é a arbovirose urbana mais prevalente nas Américas, incluindo o Brasil, sendo uma importante suspeita em pacientes que apresentam quadro febril agudo. Como mencionado, caracteriza-se como uma doença febril aguda, sistêmica e dinâmica, que pode apresentar um amplo espectro clínico, variando de casos assintomáticos à graves. No curso da doença (em geral debilitante e autolimitada), a maioria dos pacientes

apresentam evolução clínica benigna e se recuperam. No entanto, uma parte pode evoluir para forma grave, que pode levar ao óbito (BRASIL, 2016).

Tabela 04 – Descrição do número de casos notificados e casos confirmados de Dengue no município de Petrolina/PE, 2017 a 2021.

Ano	Casos Notificados	Casos confirmados
2017	163	29
2018	278	31
2019	3.095	1.343
2020	5.830	2.325
2021	671	69

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação -SINAN, fevereiro de 2022.

É possível observar na tabela 04 um aumento considerável do número de casos, tendo seu auge nos anos de 2019 e 2020. Já no ano de 2021, houve uma redução desses números.

4.1.2 Chikungunya

O nome Chikungunya vem do swahili, um dos idiomas da Tanzânia, que significa “aqueles que se dobram”. Também transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti* infectado, é caracterizada por febre de início súbito e artrite ou artralgia intensa com início agudo, não explicado por outras condições. A doença no paciente pode evoluir em três fases: febril ou aguda, pós-aguda e crônica.

A fase aguda da doença tem duração de 5 a 14 dias. A fase pós-aguda tem um curso de até três meses. Se os sintomas persistirem por mais de três meses após o início da doença, considera-se instalada a fase crônica. Em mais de 50% dos casos, a artralgia torna-se crônica, podendo persistir por anos (BORGHERINI *et al.*, 2008).

A seguir, na tabela 05, é apresentada uma série histórica de Chikungunya no município de Petrolina/PE nos anos de 2017 a 2021.

Tabela 05 – Descrição do número de casos notificados e casos confirmados de Chikungunya no município de Petrolina/PE, 2017 a 2021.

Ano	Casos notificados	Casos Confirmados
2017	66	08
2018	38	07
2019	346	16
2020	499	10

2021	152	12
------	-----	----

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação -SINAN, fevereiro de 2022.

4.1.3 Zika

A Zika é causada pela infecção do Zika vírus, tendo os mesmos métodos de transmissão das demais arboviroses descritas anteriormente. Caracteriza-se pela presença de exantema maculopapular pruriginoso, febre (geralmente baixa ou ausente), hiperemia conjuntival não purulenta e sem prurido, artralgia (menos intensa que em casos de Chikungunya), mialgia, astenia, cefaleia, linfadenomegalia e/ou edema periarticular. As manifestações geralmente são brandas e autolimitadas com desaparecimento dos sintomas em até 7 dias.

Tabela 06 – Descrição do número de casos notificados e casos confirmados de Zika no município de Petrolina/PE, 2017 a 2021.

Ano	Casos notificados	Casos Confirmados
2017	06	00
2018	21	01
2019	254	15
2020	359	06
2021	78	00

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação -SINAN, fevereiro de 2022.

Assim como observado nas tabelas 04 e 05, nota-se na tabela 06 que os casos de Zika também tiveram um aumento bem notável nos anos 2019 e 2020.

4.2 Doenças Negligenciadas

4.2.1 Coeficiente de Detecção Anual de Hanseníase

Tabela 07 – Taxa de Detecção Anual de Hanseníase no município de Petrolina de 2017 a 2021.

Ano de Notificação	Numerador	População Residente	Detecção
2017	222	359.372	61,17
2018	238	359.372	66,23
2019	227	359.372	63,17
2020	179	359.372	49,81
2021	153	359.372	42,57

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação -SINAN, fevereiro de 2022.

A tabela 07 traz a quantidade de casos novos diagnosticados por ano no período descrito, indicando um leve aumento em 2018 seguido de queda progressiva nos anos subsequentes.

4.2.2 Taxa de Incidência de Tuberculose

Tabela 08- Taxa de Incidência de Tuberculose no município de Petrolina/PE de 2017 a 2021.

Ano da Notificação	Casos	População	Taxa de Incidência
2017	94	359,372	26,16
2018	103	359,372	28,66
2019	102	359,372	28,38
2020	11	359,372	30,89
2021	78	359,372	21,70

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação -SINAN, fevereiro 2022.

A incidência de tuberculose no período de 2017 a 2020 sofreu alterações mínimas, mantendo-se praticamente estável, seguida de uma queda de aproximadamente 30% no ano de 2021 em relação ao ano anterior, como mostra a tabela 08.

4.3 Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. Elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. De maneira menos comum, as IST também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas (BRASIL, 2022).

4.3.1 Sífilis Não Especificada

É uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e

terciária). Nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior (BRASIL, 2022).

Tabela 09 – Notificação de casos de Sífilis não especificada por ano (2017 a 2021) no município de Petrolina/PE.

Ano da Notificação	Casos
2017	23
2018	199
2019	163
2020	166
2021	222

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação -SINAN, fevereiro 2022.

A tabela 09 aponta um aumento de aproximadamente 90% entre os anos 2017 e 2018, seguido de uma leve queda e posteriormente um novo aumento de 25% em 2021 comparado com o ano anterior.

4.3.2 HIV

HIV é a sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana. Causador da aids, que ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. As células mais atingidas são os linfócitos T CD4+. E é alterando o DNA dessa célula que o HIV faz cópias de si mesmo. Depois de se multiplicar, rompe os linfócitos em busca de outros para continuar a infecção. Ter o HIV não é a mesma coisa que ter aids.

Há muitos soropositivos que vivem anos sem apresentar sintomas e sem desenvolver a doença. Mas podem transmitir o vírus a outras pessoas pelas relações sexuais desprotegidas, pelo compartilhamento de seringas contaminadas e também pela transmissão vertical, de mãe para filho durante a gravidez e a amamentação, quando não tomam as devidas medidas de prevenção. (BRASIL, 2022).

Entre 2017 e 2021, houve uma elevação do número de casos reagentes para HIV de cerca de 85%. Um dos fatores que favoreceram este aumento foi o aumento da oferta de testes rápidos que facilitou o diagnóstico desses pacientes.

Tabela 10 – Descrição do número de casos positivos/ reagentes no município de Petrolina/PE, 2017 a 2021.

Ano da Notificação	Positivo/Reagente
2017	06
2018	08
2019	27
2020	32
2021	38

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação -SINAN, fevereiro 2022.

APPROVADO

5. MORTALIDADE

5.1 Taxa de Mortalidade Infantil

A taxa de mortalidade infantil é um dos indicadores mais importantes, sendo utilizado como um indicador de qualidade de vida e desenvolvimento, pois ele expressa a situação de saúde de uma comunidade e as desigualdades de saúde entre os grupos sociais e as regiões.

De acordo com o desenvolvimento socioeconômico de determinada região a mortalidade infantil decresceu e os óbitos tendem a se concentrar no período neonatal, tanto precoce como tardio.

Diferentemente, tem-se o indicador de mortalidade pós-neonatal que está diretamente ligado às condições socioeconômicas, ambientais, nutrição e aos agentes infecciosos, evidenciando uma condição economicamente desfavorável (UNASUS, 2021).

Tabela 11- Descrição da Taxa de Mortalidade Infantil, no município de Petrolina/PE, do ano de 2017 à 2021.

Período	Taxa de Mortalidade Infantil
2017	15,1%
2018	15,2%
2019	18,0%
2020	14,2%
2021	15,6%

Fonte: SIM e SINASC, fevereiro de 2022.

5.2 Taxa de Mortalidade Perinatal Precoce (0 a 6 dias)

Tabela 12 - Descrição da Taxa de Mortalidade Perinatal Precoce no município de Petrolina/PE do ano de 2017 à 2021.

Período	Taxa de Mortalidade Perinatal Precoce
2017	8,85%
2018	6,99%
2019	10,11%
2020	7,89%
2021	8,20%

Fonte: SIM e SINASC, fevereiro de 2022.

5.3 Taxa de Mortalidade Perinatal tardia (7 a 26 dias)

Tabela 13 – Descrição da Taxa de Mortalidade Perinatal tardia, no município de Petrolina/PE do ano de 2017 à 2021.

Período	Taxa de Mortalidade Perinatal Tardia
2017	2,9%
2018	3,0%
2019	2,9%
2020	3,2%
2021	2,2%

Fonte: SIM e SINASC, fevereiro de 2022.

Quando analisadas as faixas etárias, a mortalidade infantil foi mais expressiva no componente neonatal. Sendo representado por mais de 60% dos óbitos infantis, em cada ano, decorrentes principalmente de fatores maternos e complicações da gravidez e parto, como hipertensão materna e infecção do trato urinário. Isso justifica o fato de as afecções perinatais serem as maiores causas dos óbitos ocorridos.

A segunda causa de morte infantil foi a malformação congênita, responsável por mais de 25% das mortes em cada ano. As três principais causas de óbito foram infecções das vias aéreas superiores (IRAS) de origem materna, síndrome do desconforto respiratório e algumas doenças infecciosas e parasitárias maternas, consideradas causas evitáveis quando é oferecida adequada atenção à mulher na gestação.

5.4 Taxa de Mortalidade Pós- Neonatal (27 dias a < 1 ano)

Tabela 14 - Descrição da Taxa de Mortalidade Pós- Natal, no município de Petrolina/PE, do ano de 2017 à 2021.

Período	Taxa de Mortalidade
2017	3,4%
2018	5,2%
2019	5,0%
2020	3,1%
2021	4,4%

Fonte: SIM e SINASC, fevereiro de 2022.

Quando analisados os óbitos ocorridos durante o período pós-neonatal, estes aconteceram em menor frequência se comparada com o período neonatal e com menor taxa de evitabilidade, uma vez que em sua grande maioria se deu por malformações congênitas e anomalias cromossômicas. Isso justifica a necessidade de melhoria na

organização da assistência em redes de atenção, com garantia de acesso, qualidade e atendimento resolutivo em tempo oportuno. Observa-se então que cerca de 74% dos óbitos infantis gerais foram considerados evitáveis pela (“Lista de causas de mortes evitáveis por intervenções do Sistema Único de Saúde no Brasil”).

5.5 Razão de Mortalidade Materna

O indicador de mortalidade materna também se trata de um mensurador da qualidade de vida, mensurando a qualidade da assistência prestada ao pré-natal. Razões de Mortalidade Materna elevadas são indicativas de condições socioeconômicas precárias, dinâmica familiar que apresenta violência e além do mais, evidencia a dificuldade de acesso aos serviços de saúde com qualidade (SECRETARIA DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL, 2021).

Tabela 15 - Descrição da Razão de Mortalidade Materna, no município de Petrolina/PE, do ano de 2017 à 2021.

Período	Razão de Mortalidade Materna
2017	64,4%
2018	121,6%
2019	0%
2020	80,6%
2021	82,1%

Fonte: SIM e SINASC, fevereiro de 2022.

5.6 Taxa de Mortalidade de Mulher em Idade Fértil

Tabela 16 – Descrição da Taxa de Mortalidade de Mulher em Idade Fértil, no município de Petrolina/PE, do ano de 2017 à 2021.

Período	Taxa de Mortalidade de Mulher em Idade Fértil
2017	6,87%
2018	7,05%
2019	7,47%
2020	7,45%
2021	6,61%

Fonte: SIM e SINASC, fevereiro de 2022.

No município de Petrolina, entre os anos de 2017 e 2021, foram notificados 656 óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) e destes, foram confirmadas 20 mortes maternas (MM), por causas obstétricas diretas e indiretas. A razão da mortalidade materna (RMM) no período analisado foi de 48,5 mortes por 100.000 nascidos vivos ao ano, índice considerado alto segundo parâmetros da Organização Mundial de Saúde (OMS), mas baixa de levarmos em consideração que o país mantém uma média de 55,82 óbitos maternos para cada 100.000 nascidos vivos ao ano.

Não será considerada a morte materna aquela resultante de causas incidentais ou acidentais não relacionadas à gravidez e seu manejo. Logo, estes óbitos não serão incluídos no cálculo da razão de mortalidade materna.

5.7 Taxa de Acidentes de Transporte Terrestre

Tabela 17 – Descrição da Taxa de Acidentes de Transporte Terrestre, no município de Petrolina/PE, do ano de 2017 à 2021.

Período	Taxa de óbitos Acidentes de Transporte Terrestre
2017	30,01%
2018	27,34%
2019	24,55%
2020	23,71%
2021	20,60%

Fonte: SIM e SINASC, fevereiro de 2022.

6. ACESSO A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

6.1 Rede de Atenção à Saúde Municipal

Durante o último quadrimestre (setembro a dezembro) de 2021, o município de Petrolina possuía 102 estabelecimentos de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e 25 estabelecimentos dos prestadores de serviços da Rede Complementar que prestam serviços à população Petrolinense (CNES, 2021). Os estabelecimentos do Sistema Único de Saúde serão descritos no seguinte quadro:

Quadro 01 – Quantidade de Estabelecimentos Registrados no SCNES do SUS, por Tipo de Estabelecimentos, SMS, Petrolina/PE.

Estabelecimentos SUS	Descrição	Quantidade
Academia da Saúde	Academia da Saúde Dona Marinete Fonseca; Academia da Saúde Isabel Cavalcanti Coelho; Academia da Saúde Jânio Amadeu Alves; Academia da Saúde Joaquim Francisco Araújo.	04
Central de Regulação	Central de Regulação de Consultas e Exames; Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	02
Central de Regulação Médica das Urgências	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	01
NASF	Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF-AB) 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9	09
CAPS	CAPS AD III 24 HORAS (Celia Maria de Oliveira Alencar); CAPS II (Centro De Atenção Psicossocial de Petrolina); CAPS INFANTO-JUVENIL (Josemário Menezes Da Silva Junior).	03
Unidade Básica de Saúde- UBS e Consultório na rua	UBS Consultório na Rua	57
		01
Clínica especializada/Ambulatório especializado	Centro Auditivo; CEO II e III; CEREST; SEINPe; Centro de Monitoramento e Rastreamento à COVID-19; Centro de Atendimento Para Enfrentamento à COVID-19.	07
Policlínica	Policlínica Municipal, Unidade do Servidor; Centro de Referência em Saúde da Mulher.	03
Central de Gestão em Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	01

Centro de Parto	Centro De Parto Normal Maria das Dores de Souza	01
Unidade de Vigilância em Saúde	Centro de Controle de Zoonoses; Núcleo De Prevenção da Violência e Promoção da Saúde.	02
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência	SAMU Motolância; SAMU USB; SAMU USA.	06
Unidade Móvel Terrestre	Unidade Móvel de Atendimento Médico I; Unidade Móvel de Atendimento Médico II; Unidade Odontológica Móvel I; Unidade Odontológica Móvel II.	04
Total		100

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde- CNES, fevereiro de 2022.

Os estabelecimentos dos prestadores de serviços da Rede Complementar de Petrolina durante o terceiro quadrimestre de 2021 serão demonstrados a seguir:

Quadro 02 – Quantidade de Estabelecimentos Registrados no SCNES da Rede Complementar, por Tipo de Estabelecimento, SMS, Petrolina/PE.

Estabelecimentos	Descrição	Quantidade
Policlínica	Laboratório de Análises Clínicas Dr. Izaías - APAMI	01
Hospital Geral	Hospital Dom Tomás; Hospital Geral De Urgências- HGU; HU-UNIVASF; Instituto Memorial do Vale (HOSPITAL MEMORIAL); Neurocárdio.	05
Clínica/ Centro de Especialidades	Casa Geriátrica; Centro de Medicina Nuclear de Petrolina; Diagnostika; Saúde e Visão; CLIOFT; Radimagem; Angioclin; CLINAP (filial e matriz); Teresa Roberta Lucena de Araújo – ACUPUNTURA; CLILAG.	11
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia - SADT	Central de Diagnostico (APAMI); Bionálises; HISTOTEC; LACESP; LABSABIN, PETRI, Uniclínica; MEDLAB	08
Total		25

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde- CNES, fevereiro de 2022.

6.2 Atenção Primária

A atenção primária (APS) é caracterizada como sendo o primeiro nível de atenção à saúde, englobando a promoção e proteção à saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e redução de danos. Seu principal objetivo é desenvolver uma atenção integral na situação de saúde dos indivíduos. É a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), funcionando como um filtro de demandas que pode organizar o fluxo de atendimento dos serviços nas redes de saúde dos procedimentos mais simples ao mais complexo (BRASIL, 2021).

De acordo com a Organização Pan Americana de Saúde (OPAS), a essência da APS tem o objetivo de cuidar do indivíduo e não apenas tratar as patologias presentes, ofertando para isso, um atendimento abrangente, acessível e baseado na comunidade, incluindo um espectro de cuidados que vão desde a promoção e prevenção até o controle de doenças crônicas e cuidados paliativos.

A APS é uma forma eficaz de agir sobre os principais problemas de saúde além de se mostrar um investimento de custo-efetivo, pois quando esta é de qualidade, acaba reduzindo os gastos em saúde, como por exemplo a redução do número de internações hospitalares. Além disso, a atenção primária possui as ferramentas para melhorar a segurança sanitária prevenindo ameaças à saúde por meio de ações de educação em saúde da população. A descentralização dos serviços de saúde contribui para a construção de resiliência, o que é fundamental para resistir a choques nos sistemas de saúde (PAHO, 2021).

De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e portaria de nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, a Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária. A Atenção Básica será a principal porta de entrada, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede. A PNAB tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da Atenção Básica.

A estrutura da atenção básica do município de Petrolina/PE é formada por 56 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo estas compostas por 90 equipes de Saúde da Família- eSF. Dessas unidades, 22 estão localizadas na zona rural e contam com 28 eSF. As outras 34 UBS são localizadas na zona urbana e possuem 62 eSF. Além disso, o município conta com 49 equipes de Saúde Bucal – eSB, sendo 16 lotadas na zona rural e 33 na zona urbana. (CNES, 2021).

Ademais, o município conta com 10 unidades de apoio, quatro polos de Academia da Saúde, sendo eles: Academia da Saúde Dona Marinete Fonseca, localizada no bairro Vila Eulália; Academia da Saúde Isabel Cavalcanti Coelho, localizada na Avenida das Nações bairro Vila Mocó; Academia da Saúde Jânio Amadeu Alves, situado no bairro Cosme e Damião e Academia da Saúde Joaquim Francisco Araújo, situada no bairro Fernando Idalino (CNES, 2021).

O município possui 09 (nove) Núcleos Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica- NASF-AB, dispostos nas UBS dos bairros: José e Maria; Antônio Cassimiro; Ouro Preto; João de Deus; Vila Mocó; Areia Branca; Cohab Massangano; Distrito de Izacolândia e no bairro N-5 (CNES, 2021).

A modalidade de serviço Consultório na Rua é uma estratégia do Sistema Único de Saúde, implementada no ano de 2011. Faz parte da Política Nacional de Atenção Básica e possui o objetivo de atender a população em situação de rua de forma multiprofissional. O serviço no município conta com profissionais da enfermagem, psicologia, serviço social, saúde bucal e outros (BRASIL, 2021). Este município conta com um Consultório na Rua.

Quadro 03 - Disposição das Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas na Zona rural, que atendem a população Petrolinense no ano de 2021.

Unidade Básica de Saúde	Localidade	CNES
UBS Adão Nunes da Silva	Núcleo CIII	2429837
UBS Bebedouro	Vila NSII	2429756
UBS C1	Núcleo C1	2429780
UBS Benedito Rodrigues de Bonfim	Caititu	2429721
UBS Hildo Diniz da Silva	N8	7920237
UBS Gildevânia de Oliveira Silva	N5	5321476
UBS Isaac Cordeiro da Silva	Av. José Silvestre	2429861
UBS Januário Ferreira Nunes	Serrote do Urubu	2429764
UBS João Augusto da Silva	Agrovilla Massangano	2429683
UBS João José Araújo	N10	6113990
UBS Josefa Coelho	Povoado de Pau Ferro	2429632
UBS KM 25	Vila KM 25	2429675
UBS N11	PSNC N11	7851448
UBS N 4 I	N4	3322564
UBS N 4 II	N4	9546804
UBS N 6	Vila Nova N6	9520171
UBS N 7	PSNC N7	3132366
UBS N 9	PSNC N9	0557064
UBS Osvaldo Coelho	Rua Antônio Ribeiro	2429624
UBS Rajada Plínio Amorim	Rajada	2429853
UBS Simão Pedro Coelho	Projeto Senador Nilo Coelho	5927366
UBS Tapera	Povoado Agrovila Massangano	7852800
UBS Uruás	Uruás	2726912

Fonte: Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, fevereiro de 2022.

Quadro 04 - Disposição das Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas na Zona Urbana de Petrolina/PE, no ano de 2021.

Unidade Básica de Saúde	Localidade	CNES
UBS Alto do Cocar	Alto do Cocar	9534334
UBS Álvaro Moreira Rocha	João de Deus	2429896
UBS Amália Granja de Alencar	Vila Mocó	3044378
UBS Amaro Ivaldo de Castro Alves	Rio Corrente	3250024
UBS Anália Batista	Cosme e Damião	2429616
UBS Beatriz Luz de Alencar Rocha	Cohab VI	2429705
UBS Bernardino Campos Coelho	Vila Eduardo	2429977
UBS Dr. Gaudêncio José do Nascimento	Jardim Amazonas	2429926
UBS Dr. João Moreira	Henrique Leite	2429888
UBS Dr. Manoel Possídio	Areia Branca	2429934
UBS Dr ^a Sinhá	Alto da Boa Vista	3136876
UBS Elói Dantas Neto	São José	0214744
UBS Fernando Idalino	Fernando Idalino	9645314
UBS Jardim Maravilha	Jardim Maravilha	9601872
UBS Jardim Petrópolis	Jardim Petrópolis	9690190
UBS Josefa Bispo de Almeida	João de Deus	2726939
UBS Josefa de Souza Silva	Pedra Linda	5321697
UBS Júlio Andrade Moreira	Cacheado	2637251
UBS Juvêncio Antônio Gama Filho	Vila Marcela	0214752
UBS Leonor Elisa	Dom Avelar	2429918
UBS Lia Bezerra	José e Maria	2429942
UBS Mandacaru Lourival Rodrigues Lima Filho	Terras do Sul	9534490
UBS Maria de Lourdes da Silva	Antônio Cassimiro	2429845
UBS Maria do Socorro Gil da Silva	Ouro Preto	2637243
UBS Maria José de Farias Ferreira	Vale do Grande Rio	0853194
UBS Miguel de Lima Durando	Loteamento Recife	2429667
UBS Nova Petrolina	Nova Petrolina	9072012
UBS Parteira Idalina dos Santos	São Gonçalo	2429969
UBS Ricardo Soares Coelho	Cohab Massangano	2429799
UBS Roza Maria Ribeiro	Gercino Coelho	3132374
UBS Santa Luzia	Santa Luzia	2637235
UBS São Joaquim	São Joaquim	9712992
UBS São Jorge	São Jorge	9713069

Fonte: Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, fevereiro de 2022.

6.3 Assistência à Saúde Bucal na Atenção Primária

Durante anos, a Odontologia esteve à margem das políticas públicas de saúde. O acesso dos brasileiros à saúde bucal era extremamente difícil e limitado. Para mudar esse quadro, em 2003 o Ministério da Saúde (MS) lançou a Política Nacional de Saúde Bucal

– Programa Brasil Sorridente, que constitui-se em uma série de medidas que visam a garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros, fundamental para a saúde geral e qualidade de vida da população (BRASIL, 2004).

Desde 2003 a Política Nacional de Saúde Bucal visa a garantia de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros. Com o objetivo de reorganizar a prática e a qualificação dos serviços ofertados as linhas de ações foram a inclusão da equipe de Saúde Bucal (eSB) na eSF, ampliação da atenção especializada, com implementação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratório de Próteses Dentárias (BRASIL, 2021).

Pensando dessa forma, o município oferece para a população Petrolinense 49 (quarenta e nove) eSB, com duas unidades móveis odontológicas. Essas equipes promovem a melhoria do acesso e da qualidade dos serviços ofertados à população por meio de ações de educação permanente e educação em saúde, além da realização de atendimentos e procedimentos.

Tabela 18 – Cobertura populacional de Equipes de Saúde Bucal, de 2013 a 2020, no município de Petrolina/PE.

Período	Cobertura populacional de equipes de saúde bucal
2013	39%
2014	32%
2015	36%
2016	40%
2017	47,75%
2018	49,87%
2019	51,65%
2020	52,51%

Fonte: Diretoria das equipes de Saúde Bucal, fevereiro de 2022.

6.4 Média e Alta Complexidade

As informações descritas nesta seção neste plano possibilitarão o conhecimento acerca dos serviços existentes neste município assim como o seu perfil, horário de atendimento, serviços ofertados, equipe profissional que compõe o serviço e a forma de acolhimento.

6.4.1 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) são estabelecimentos de saúde, participantes do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, classificadas como Clínica Especializada ou Ambulatório de Especialidade. Os Centros de especialidades Odontológicas estão preparados para oferecer à população, no mínimo, os seguintes serviços: Diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca; Periodontia; Cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros; Endodontia e Atendimento a pessoas com deficiência.

O tratamento oferecido nos Centros de Especialidades Odontológicas é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de atenção básica e para os municípios que estão na Estratégia Saúde da Família, pelas equipes de saúde bucal. Os profissionais da atenção básica são responsáveis pelo primeiro atendimento ao paciente e pelo encaminhamento aos centros especializados apenas casos mais complexos. Petrolina hoje possui dois CEO, um CEO tipo II e um CEO tipo III.

O perfil da unidade é voltado para o atendimento de casos odontológicos complexos encaminhados pelas equipes de saúde bucal das Unidades Básicas de Saúde. Atende à demanda referenciada pelos profissionais dos serviços de saúde. Funcionamento: de segunda a sexta, de 07 às 17h. Serviços: atendimento odontológico nas especialidades cirurgia oral menor, periodontia, endodontia, dentística, odontopediatria e pacientes especiais, prótese, Disfunção temporomandibular e Ortodontia Preventiva. Equipe: 19 cirurgiões-dentistas.

6.4.2 Policlínica

A Policlínica Municipal de Petrolina/PE é um serviço voltado para a realização de consultas, exames e procedimentos especializados e atendimento na sala de vacina, sendo referência municipal para os imunobiológicos da febre amarela e antirrábica. O horário de funcionamento do local é de segunda a sexta-feira das 07h00min às 21h00 min para consultas especializadas; para consultas com o clínico geral por meio de demanda espontânea, o horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 18h00min às 21h00min; a sala de vacina funciona nos dias de segunda-feira a sexta-feira nos seguintes horários: 08h30min às 12h00min com retorno as 14h00min até as 17h00min. A forma de

acesso ao serviço é por meio de demanda espontânea para consultas com clínico geral e sala de vacina e de forma referenciada para as especialidades.

Tabela 19 - Relação de profissionais que compunham o quadro de Recursos Humanos da Policlínica Municipal de Petrolina/PE, no ano de 2021.

Categoria Profissional	Quantidade
Médicos	25
Enfermeiro	01
Fonoaudiólogo	02
Psicólogos	07
Nutricionista	01
Técnico em enfermagem	12
Auxiliares Administrativos	16
Técnico em Laboratório	01
Auxiliar de serviços gerais	03

Fonte: Coordenação da Atenção Especializada em Saúde, dezembro de 2021.

6.4.3 Unidade do Servidor

A unidade de Saúde do Servidor é o local de referência para o atendimento dos servidores públicos municipais, funcionando na atuação da promoção e prevenção de agravos, possibilitando o diagnóstico precoce e tratamento de agravos clínicos. No serviço também é ofertada a realização de exames laboratoriais e exame preventivo para mulheres. O horário de funcionamento do local é de segunda-feira à sexta-feira das 07h00min às 17h00min. O quadro de funcionários do serviço é composto por:

Tabela 20 - Relação de profissionais que compunham o quadro de Recursos Humanos da Unidade do Servidor de Petrolina/PE, no ano de 2021.

Categoria Profissional	Quantidade
Médico	01
Enfermeiro	03
Técnico em enfermagem	04
Recepcionista	01
Auxiliar de portaria	02
Cirurgião dentista	03
Coordenador	01

Fonte: Coordenação da Atenção Especializada em Saúde, dezembro de 2021.

6.4.4 Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU 192)

O SAMU é um programa que presta socorro à população em casos de emergência. O serviço funciona 24 horas por dia com equipes compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e condutores das ambulâncias. A natureza das urgências atendidas por esse serviço é traumática, clínica, pediátrica, gineco-obstétrica e urgências de saúde mental. O serviço possui três unidades de suporte básico (USB), uma unidade de suporte avançado (USA) e uma motolância, além de uma USB reserva para eventos.

O Horário de funcionamento do setor administrativo é de segunda-feira à sexta-feira das 08h00min às 16h00min. A equipe é formada por:

Tabela 21 - Relação de profissionais que compunham o quadro de Recursos Humanos do SAMU de Petrolina/PE, no ano de 2021.

Categoria Profissional	Quantidade
Diretor Geral	01
Diretor Médico	01
Gerente de Enfermagem	01
Assistente Administrativo	01
Auxiliar Administrativo	01
Técnicos Auxiliares de Regulação Médica (TARM)	12
Rádio operadores (RO)	06
Médico	15
Enfermeiro	05
Técnicos de Enfermagem	26
Profissional para o Centro de Material e Esterilização (CME)	03
Auxiliar de Serviços Gerais (ASG)	08
Condutor	31
Porteiro	02

Fonte: Coordenação da Atenção Especializada em Saúde, dezembro de 2021.

6.4.5 Centro Auditivo

O Centro Auditivo do município de Petrolina/PE é uma instituição que oferece serviços e próteses à pacientes que tiveram perda auditiva. Os serviços ofertados são: consulta com otorrinolaringologista; exames de audiometria; adaptação de prótese; aquisição de aparelho de amplificação sonora individual – A.A.S.I; cursos de libras e realização do cartão do Sistema Único de Saúde. O serviço funciona de segunda à sexta-feira de 08h00min às 17h00min. A equipe técnica do serviço é composta por:

Tabela 22 - Relação de profissionais que compunham o quadro de Recursos Humanos do Centro Auditivo de Petrolina/PE, no ano de 2021.

Categoria Profissional	Quantidade
Recepcionista	01
Assistente Administrativo	01
Auxiliar Administrativo	01
Coordenador	01
Auxiliar técnico administrativo	02
Intérprete de Libras	01
Fonoaudiólogo	04
Assistente Social	01
Psicólogo	01
Médico otorrinolaringologista	02

Fonte: Coordenação da Atenção Especializada em Saúde, dezembro de 2021.

6.4.6 Tratamento Fora do Domicílio (TFD)

O TFD do município de Petrolina é um serviço do SUS, e oferta tratamento para o público em geral fora do domicílio de residência que possam ser cobradas por intermédio do Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA/SUS, desde que, observado o teto financeiro definido pelo município e estado quando esgotados os meios de tratamento dentro do município de residência. O horário de funcionamento é de segunda-feira à sexta-feira das 07h00min às 13h00min. O horário para o embarque de pacientes e acompanhantes é de 15h00min às 18h00min. A equipe de funcionários da sede e da casa de apoio, localizada em Recife/PE é composta por:

Tabela 23 - Relação de profissionais que compunham o quadro de Recursos Humanos do TFD de Petrolina/PE, no ano de 2021.

Categoria Profissional	Quantidade
Coordenador	01
Assistente Administrativo	09
Médico	01
Auxiliar de Portaria	07
Auxiliar de Serviço Geral	03
Cozinheiro	02

Fonte: Coordenação da Atenção Especializada em Saúde, dezembro de 2021.

6.4.7 Coordenação de Saúde Mental

6.4.7.1 Centro de Atenção Psicossocial Infante – Juvenil (CAPSij)

O CAPSij é o serviço voltado para o atendimento de crianças e adolescentes com 18 anos incompletos que fazem uso de substância psicoativas e que sofrem com algum tipo de transtorno mental grave, severo e persistente. O horário de funcionamento do serviço é de segunda à sexta-feira das 07h00min às 17h00min. O corpo técnico do serviço é composto por:

Tabela 24 - Relação de profissionais que compunham o quadro de Recursos Humanos do CAPSij de Petrolina/PE, no ano de 2021.

Categoria Profissional	Quantidade
Auxiliar Administrativo	02
Recepcionista	01
Auxiliares de portaria	04
Assistente Social	02
Médico	03
Enfermeiro	02
Técnico de Enfermagem	02
Psicólogo	03
Cozinheiro	02
Auxiliar de Serviços Gerais	01

Fonte: Coordenação da Atenção Especializada em Saúde, dezembro de 2021.

6.4.7.2 Centro de Atenção Psicossocial Tipo II (CAPS II)

O CAPS II é o serviço de atenção às pessoas maiores de 18 anos com transtorno mental grave, severo e persistente. A equipe de profissionais do serviço é composta por:

Tabela 25 - Relação de profissionais que compunham o quadro de Recursos Humanos do CAPSij de Petrolina/PE, no ano de 2021.

Categoria Profissional	Quantidade
Auxiliar de Portaria	04
Auxiliar Administrativo	04
Médico	03
Enfermeiro	01
Técnico em Enfermagem	01
Psicólogo	04
Farmacêutico	01
Auxiliar de Serviços Gerais	04

Fonte: Coordenação da Atenção Especializada em Saúde, dezembro de 2021.

6.4.7.3 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD III)

O CAPS AD II é voltado para adultos maiores de 18 anos, que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas. O serviço funciona 24 horas ininterruptas. A equipe do serviço é formada por:

Tabela 26 - Relação de profissionais que compunham o quadro de Recursos Humanos da Policlínica Municipal de Petrolina/PE, no ano de 2021.

Categoria Profissional	Quantidade
Auxiliar administrativo	01
Auxiliares de Assistentes Administrativos	02
Assistente Administrativo	01
Auxiliar de Portaria	02
Auxiliar de Serviços Gerais	03
Cozinheira	01
Médico	02
Enfermeiros	05
Técnico de Enfermagem	19
Psicólogo	03
Farmacêutico	01
Assistente Social	01

Fonte: Coordenação da Atenção Especializada em Saúde, dezembro de 2021.

6.4.8 Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD)

O SAD é um conjunto de ações que visam à promoção, prevenção e tratamento de doenças, reabilitação e paliativos que são prestadas à domicílio, para garantia da continuidade do cuidado. Os serviços ofertados vão desde à aferição de sinais vitais, fixação de traqueostomo, curativos, drenagem de abscesso; administração de medicamentos; coleta de sangue para exames laboratoriais; fisioterapia motora e respiratória; acompanhamento nutricional, psicológico e social a marcações de exames consultas dos pacientes atendidos pelas equipes. O horário de funcionamento deste serviço é de segunda à sexta-feira de 08h00min às 12h00min com retorno às 14h00min às 17h00min. O corpo técnico do serviço é formado por:

Tabela 37 - Relação de profissionais que compunham o quadro de Recursos Humanos da Policlínica Municipal de Petrolina/PE, no ano de 2021.

Categoria Profissional	Quantidade
Médico	03
Enfermeiros	04
Técnico de Enfermagem	08
Psicólogo	01
Fisioterapeuta	03
Assistente Social	01

Fonte: Coordenação da Atenção Especializada em Saúde, dezembro de 2021.

APPROVADO

7. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A assistência farmacêutica é um programa que busca a promoção, proteção e recuperação da saúde por meio do acesso à medicação e educação sobre o seu uso racional. A oferta desses medicamentos é organizada por Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica, sendo dividido em: básico, estratégico e especializado. Esses componentes possuem financiamento tripartite, sendo de responsabilidade da União, dos estados e municípios (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

A assistência farmacêutica do município de Petrolina/PE é composta por 56 (cinquenta e seis) farmácias alocadas nas Unidades Básicas de Saúde; sete farmácias nas unidades de apoio; três farmácias nos Centros de Atenção Psicossocial; uma farmácia da família; uma no Serviço de Infectologia de Petrolina; uma farmácia no Centro de Testagem e Acolhimento (CTA) e Serviço Especializado de Atendimento (SAE); uma farmácia no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência; uma farmácia no Centro de Parto Normal (CPN); uma farmácia no Centro de Referência em Saúde da Mulher e uma Central de Abastecimento Farmacêutico.

8. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

8.1 Emergências em Saúde Pública

Em 03 de fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde (MS) declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID-19), por meio da Portaria do Ministério da Saúde nº188, de 03 de fevereiro de 2020 e conforme Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011.

Vale destacar que em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia, a doença atingiu um número de casos acima do esperado, afetando vários países e continentes.

Com a evolução da COVID-19 no Brasil, diversas projeções e estimativas orçamentárias foram revistas. Em 26 de fevereiro de 2020 confirmou-se o primeiro caso do novo coronavírus no Brasil, em São Paulo. No estado de Pernambuco os primeiros casos foram diagnosticados no dia 12 e março de 2020. No município de Petrolina/PE o primeiro caso foi confirmado no dia 23 de março de 2020. Desde então o município adotou medidas de enfrentamento ao novo coronavírus, para proteger e prevenir a saúde dos munícipes. Diante disso, as ações de combate serão elencadas abaixo:

Quadro 05 - Ações da Secretaria Municipal de Saúde frente à Pandemia do Novo Coronavírus, nos anos de 2020 e 2021, Petrolina/PE.

Mês/Ano	Ação
Março e abril /2020	- Realizado treinamento dos profissionais da Rede de Saúde do município para atender os casos de COVID-19.
	- Elaborado o Plano de Contingenciamento da Saúde.
	- Elaborado e implantado novo protocolo de enfrentamento ao coronavírus em Petrolina/PE.
	- Formado o Comitê de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE), por meio do Decreto nº 11/2020.
	- Implantados no Hospital Universitário, 08 Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes com COVID-19 exclusivamente para VIII Regional de Saúde
	- Realizada aferição de temperatura de passageiros que desembarcaram no aeroporto e na rodoviária.
	-Realizada compra de 34.000 testes rápidos para a COVID 19.
	- Criada Sala de Teleorientação para atender sintomáticos respiratórios relacionados ao coronavírus, com um total até agora de 1.892 atendimentos.
	- Início da organização do Hospital de Campanha com 100 leitos clínicos intermediários

	- Contratados, em caráter emergencial, 36 profissionais para reforçar combate ao coronavírus, pra UTI COVID do Hospital Universitário.
	- Solicitou-se a compra de 11 aparelhos respiradores mecânicos móveis e 11 monitores em caráter emergencial, para atender as necessidades do Hospital de Campanha.
	- Realizou-se blitz no Centro Comercial e nas Feiras Livres pela equipe da Vigilância Sanitária para garantir o cumprimento dos decretos municipais e estaduais no combate ao novo Coronavírus.
	- Realizado monitoramento de todas as feiras livres do município, quanto à aferição de temperatura, borrifação de álcool para higienização das mãos e oferta de máscaras de tecido para todos os frequentadores sem máscara.
Maio a agosto/2020	- Criado/adaptado fluxograma de notificação e condução de casos suspeitos e/ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus;
	- Contratados 153 (cento e cinquenta e três) profissionais para trabalhar nas ações de combate ao novo coronavírus na Rede de Saúde Municipal;
	- Contratados 17 (dezessete) profissionais para trabalhar nas ações de combate ao novo coronavírus na Rede de Saúde Municipal para testagem domiciliar e testagem dos profissionais dos serviços essenciais;
	- Adquiridos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para todos os profissionais que atendem na linha de frente dos serviços da Rede de Saúde Municipal;
	- Adquiridos mais 50.000 (cinquenta mil) testes rápidos para testagem da população que apresentar sintomas relacionados ao novo coronavírus;
	- Implantado serviço de testagem domiciliar para o novo Coronavírus;
	- Realização de testagem de todos os profissionais dos serviços essenciais (Saúde, Segurança, Assistência Social e Limpeza Pública);
	- Realização de testagem e acompanhamento de pessoas em situação de rua;
	- Realizada compra de termômetros e oxímetros para todas as Unidades Básicas de Saúde;
	- Implantado painel de monitoramento epidemiológico e assistencial;
	- Implantado Hospital de Campanha para atendimento de pacientes do município de Petrolina que tenham indicação de internação e que apresentem sintomas leves de COVID-19;
	- Implantados mais 22 (vinte e dois) leitos de UTI para enfrentamento à COVID-19 no município;
	- Implantado Centro de Enfrentamento à COVID-19.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, agosto de 2020.

8.2 Imunizações

O Programa Nacional de Imunização (PNI) surgiu com o objetivo de coordenar as ações referentes à imunização da população, que até então, era um processo caracterizado por descontinuidade, caráter episódico e área de cobertura reduzida. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Vale destacar, que o objetivo do PNI é o oferecimento de todos os imunobiológicos de qualidade a todas as crianças que nascem anualmente em nosso país, tentando alcançar coberturas vacinais de 100% de forma homogênea em todos os municípios e em todos os bairros (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

No município de Petrolina o Programa Municipal de Imunização (PMI) possui sede no prédio da Secretaria Municipal de Saúde. Possui 56 salas de vacinas, sendo elas distribuídas em 56 unidades básicas de saúde e na policlínica municipal, sendo esta, a unidade de referência para a administração da vacina antirrábica. O PMI fornece imunobiológicos para o Hospital Dom Malan- IMIP, para as penitenciárias, hospitais particulares quando se faz necessário e para o Consultório na Rua.

Na tabela a seguir será demonstrado o quantitativo de imunobiológicos aplicados no município de Petrolina dos anos de 2017 a 2021.

Tabela 28 - Cobertura Vacinal por imunobiológicos aplicados no município de Petrolina/PE de 2017 a 2021.

Descrição	Ano				
Imunobiológicos	2017	2018	2019	2020	2021
BCG	117,80	115,78	123,90	63,77	83,29
Hepatite B em crianças até 30 dias	119,36	125,85	130,37	80,90	79,78
Rotavírus Humano	66,99	84,99	88,16	87,07	77,68
Meningococo C	69,72	83,94	92,77	89,10	73,54
Hepatite B	65,21	82,98	72,79	76,76	74,58
Pentavalente	65,21	82,98	72,79	76,76	74,58
Pneumocócica	73,85	91,94	92,43	91,63	79,94
Poliomielite	64,42	81,97	85,59	86,46	74,72
Poliomielite 04 anos	49,85	75,14	62,87	80,23	47,50

Febre Amarela	0,59	1,01	0,92	27,33	61,34
Hepatite A	62,52	76,69	88,18	84,15	73,41
Pneumocócica (1º reforço)	65,68	75,79	81,76	37,73	77,99
Meningococo C (1º reforço)	66,52	79,71	92,38	91,22	75,31
Poliomielite (1º reforço)	60,18	71,48	68,95	76,43	56,07
Tríplice Viral (D1)	71,84	90,00	96,28	92,27	85,33
Tríplice Viral (D2)	49,47	72,17	85,76	77,70	53,80
Tetra Viral (SRC+VZ*)	15,32	0,30	0,35	0,89	9,41
DTP 04 a 06 anos (reforço)	55,42	76,98	61,35	96,51	72,63
Tríplice Bacteriana- DTP- (1º Reforço)	59,41	67,59	60,98	84,59	72,17
Dupla adulto e Tríplice acelular gestante	10,96	45,71	55,75	22,69	-
dTpa gestante	12,11	55,88	70,92	31,84	-
Total	58,30	73,18	75,63	68,80	68,68

Fonte: DATASUS/TABNET, 2022.

*SRC+VZ – Sarampo, Rubéola, Caxumba e Varicela-Zóster.

A seguir será descrito o quantitativo de vacinas contra a COVID-19, aplicadas no município de Petrolina/PE até o dia 13/03/2022.

Tabela 29 - Cobertura vacinal contra a COVID-19 no município de Petrolina/PE.

Categoria	D1	D2	D3
Trabalhadores da saúde	12.492	12.777	7.104
Trabalhadores da indústria	5.826	4.497	-
Trabalhadores da limpeza pública	496	265	-
Trabalhadores da educação (ensino básico)	5.867	5.361	-
Trabalhadores da educação (ensino superior)	1.424	2.176	-
Trabalhadores do transporte coletivo e rodoviário	681	693	-
Trabalhadores do transporte aéreo	191	185	-
Trabalhadores aquaviário	90	24	-
Caminhoneiros	550	318	-
População indígena	198	196	05
População Quilombola	07	58	-

Idosos institucionalizados	303	293	370
População na faixa etária de 12 a 17 anos	34.255	22.382	66
População na faixa etária 18 a 29 anos	58.685	48.283	4.804
População na faixa etária de 30 a 39 anos	44.099	40.266	6.547
População na faixa etária de 40 a 49 anos	38.529	33.568	8.182
População na faixa etária de 50 a 59 anos	23.524	24.665	11.231
População na faixa etária de 80-84 anos	2.838	2.596	2.161
População na faixa etária de 85+ anos	2.138	2.047	1.729
Imunossuprimido grave (reforço)	14.995	11.287	2.747
Deficientes institucionalizados	01	-	-
Pessoas com deficiência permanente	1.569	1.416	-
Forças armadas	727	798	-
Forças de segurança e salvamento	1.109	1.015	-
Comorbidades (exceto gestante e puérperas)	14.995	11.287	-
Gestantes e puérperas	5.589	3.298	60
Pessoas em situação de rua	84	59	-
População privada de liberdade	32	32	-

Fonte: Programa de Imunização Municipal- PMI, 2022.

Tabela 30 - Cobertura Vacinal contra a COVID-19 para crianças de cinco a onze anos no município de Petrolina/PE, janeiro a março de 2022.

Idade	D1	D2	D3
05 anos	1.940	11	-
06 anos	2.488	82	-
07 anos	2.547	96	-
08 anos	2.715	111	-
09 anos	2.745	100	-
10 anos	2.932	115	-
11 anos	3.199	121	-

Fonte: Programa de Imunização Municipal- PMI, 2022.

8.3 Serviços que compõem a Vigilância em Saúde

8.3.1 Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço Ambulatorial Especializado (CTA/SAE)

É um serviço que representa uma estratégia para o alcance da equidade no acesso aos serviços de aconselhamento e diagnóstico do HIV, Sífilis e das Hepatites virais, além de atuar na prevenção de outras infecções sexualmente transmissíveis (IST's) (FSPMG, 2020).

O CTA/SAE compõem o Programa Municipal de prevenção e cuidados às Infecções sexualmente transmissíveis no município de Petrolina/PE. O serviço promove acesso universal, gratuito, confidencial e anônimo, partindo da educação em saúde e do aconselhamento como abordagem de redução de risco e vulnerabilidades. Também desenvolve ações de treinamento para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) relacionados à realização da testagem rápida, orienta e recebe os encaminhamentos de pacientes diagnosticados com HIV, HV e com as demais IST's. No CTA/SAE são desenvolvidos atendimentos, seja por demanda espontânea ou encaminhamentos de outros serviços de saúde.

Horário de funcionamento: 07h00 min às 17h00 min, sendo este horário para atendimento geral (orientação, triagem, entrega de insumos) e os horários para testagem rápida são divididos em: 07h30min às 11h30min e 13h30min às 16h30min.

Tabela 31 - Relação de profissionais que compunham o quadro de Recursos Humanos do CTA/SAE de Petrolina/PE, no ano de 2021.

Categoria Profissional	Quantidade
Enfermeiro	02
Técnicos de Enfermagem	12
Biomédico	01
Médico	05
Psicólogo	01
Assistente Social	01
Farmacêutico	01

Fonte: Coordenação da Atenção Especializada em Saúde, dezembro de 2021.

8.3.2 Serviço Especializado de Infectologia de Petrolina (SEINPe)

É a unidade de referência dos casos de hanseníase, tuberculose e leishmaniose e atende a demanda referenciada pelos profissionais das unidades básicas de saúde. O horário de funcionamento é de segunda-feira à sexta-feira das 7h00min às 17h00min.

Tabela 32 - Relação de profissionais que compunham o quadro de Recursos Humanos da Policlínica Municipal de Petrolina/PE, no ano de 2021.

Categoria Profissional	Quantidade
Médico	03
Enfermeiro	01
Técnico em Enfermagem	03
Biomédico	01
Fisioterapeuta	01
Farmacêutico	01
Coordenador	01
Auxiliar administrativo	02
Porteiro	01
Auxiliar de Serviços Gerais	01

Fonte: Coordenação da Atenção Especializada em Saúde, dezembro de 2021.

8.3.3 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) é o local voltado para o atendimento especializado para a saúde do trabalhador. É vinculado à Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) que tem como modelo de assistência a atenção básica. Os serviços ofertados pelo CEREST são a realização de promoção, proteção e recuperação da saúde, presta assistência especializada aos trabalhadores que são acometidos por agravos e doenças relacionados ao trabalho e investiga as condições de trabalho utilizando dados epidemiológicos em conjunto com a Vigilância Sanitária (Biblioteca Virtual em Saúde, 2007).

Tabela 33- Relação de profissionais que compunham o quadro de Recursos Humanos do CEREST de Petrolina/PE, no ano de 2021.

Categoria Profissional	Quantidade
Médico do Trabalho	01
Enfermeiro	01
Técnico de Enfermagem	01
Auxiliar de Enfermagem	01
Psicólogo	01

Técnico de Segurança do Trabalho	01
Técnico de Saneamento	01
Coordenador	01
Auxiliar de Portaria	01
Auxiliar de Serviços Gerais	01

Fonte: Coordenação do CEREST, dezembro de 2021.

8.3.4 Vigilância Sanitária

A Agência Municipal de Vigilância Sanitária – AMVS, é um órgão fiscalizador e de educação sanitária, que realiza ações de controle de bens e serviços de interesse à saúde, com finalidade de reduzir os riscos de consumo da população em geral.

A AMVS, está dividida em 04 divisões principais, de acordo com as atividades fiscalizadas, são elas:

1. **Divisão de Controle de Alimentos – DICONA** – Inspeção e educação sanitária para o comércio varejista de mercadorias alimentícias em geral, restaurantes, lanchonetes, e tudo relacionado à comida e bebida;
2. **Divisão de Controle do Exercício Profissional – DICOEP** – Inspeção e educação sanitária nos estabelecimentos de cuidado com a saúde como clínicas, hospitais, consultórios, além dos estabelecimentos de educação como os hoteizinhos, escolas, e todos os estabelecimentos de comércio varejista e atacadista de produtos para saúde.
3. **Divisão de Controle de Medicamentos e Correlatos – DICMEC** – Inspeção e educação sanitária em estabelecimentos farmacêuticos, farmácias de manipulação (processo de produção), bem como o comércio atacadista e varejista de produtos farmacêuticos e correlatos, como de higiene e limpeza.
4. **Divisão de Controle de Saneantes – DICOSA** – Inspeção e educação sanitária em estabelecimentos de dedetização, hotéis, motéis, estabelecimentos de saneamento.

8.3.5 Registro e Autorização

O registro e autorização de funcionamento desses estabelecimentos, ocorre através do cadastro da empresa na Vigilância, com anexo de documentações comprobatórias do tipo de atividade, e posterior liberação de uma licença sanitária provisória, essa licença inicial válida por 30 dias, resguarda o empreendedor, até que a equipe de fiscalização vá até o local para realizar a inspeção sanitária, que verifica irregularidades e orienta o estabelecimento para cumprimento de normas. Quando o

estabelecimento cumpre todas as normas sanitárias solicitadas, o estabelecimento recebe uma licença sanitária (autorização) para 1 ano, sendo que essa licença deve ser renovada anualmente.

No município de Petrolina/PE, a série histórica dos dados do município estão demonstrados a seguir:

1. 2017:

- ✓ **Alimentos (DICONA):** 1.113 empresas cadastradas e 713 empresas licenciadas.
- ✓ **Medicamentos (DICMEC):** 234 empresas cadastradas e 167 empresas licenciadas.
- ✓ **Produtos para saúde e estabelecimentos de saúde (DICOEP):** 173 empresas cadastradas e 92 empresas licenciadas.
- ✓ **Estabelecimentos de Saneamento (DICOSA):** 66 empresas cadastradas e 61 empresas licenciadas.

2. 2018

- ✓ **Alimentos (DICONA):** 882 empresas cadastradas e 1.123 empresas licenciadas.
- ✓ **Medicamentos (DICMEC):** 193 empresas cadastradas e 204 empresas licenciadas.
- ✓ **Produtos para saúde e estabelecimentos de saúde (DICOEP):** 181 empresas cadastradas e 126 empresas licenciadas.
- ✓ **Estabelecimentos de Saneamento (DICOSA):** 52 empresas cadastradas e 50 empresas licenciadas.

3. 2019

- ✓ **Alimentos (DICONA):** 1.167 empresas cadastradas em e 1.948 empresas licenciadas.
- ✓ **Medicamentos (DICMEC):** 282 empresas cadastradas e 411 empresas licenciadas.

- ✓ **Produtos para saúde e estabelecimentos de saúde (DICOEP):** 393 empresas cadastradas e 489 empresas licenciadas.
- ✓ **Estabelecimentos de Saneamento (DICOSA):** 70 empresas cadastradas e 76 empresas licenciadas.

4. 2020

- ✓ **Alimentos (DICONA):** 916 empresas cadastradas e 1.369 empresas licenciadas.
- ✓ **Medicamentos (DICMEC):** 320 empresas cadastradas e 350 empresas licenciadas.
- ✓ **Produtos para saúde e estabelecimentos de saúde (DICOEP):** 573 empresas cadastradas e 1.005 empresas licenciadas.
- ✓ **Estabelecimentos de Saneamento (DICOSA):** 71 empresas cadastradas e 96 empresas licenciadas.

5. 2021

Até o dia 20 de agosto do ano de 2021, obteve-se os seguintes dados nos meses de janeiro a julho, relacionados aos cadastros (registros) e licenciamentos (autorizações) das divisões a seguir:

- ✓ **Alimentos (DICONA):** 810 novas empresas cadastradas em 2021 e 778 licenciadas;
- ✓ **Medicamentos (DICMEC):** 214 novas empresas cadastradas e 190 empresas licenciadas;
- ✓ **Produtos para saúde e estabelecimentos de saúde (DICOEP):** 522 novas empresas cadastradas e 475 empresas licenciadas;
- ✓ **Estabelecimentos de Saneamento (DICOSA):** 46 novas empresas cadastradas e 45 empresas licenciadas;

8.3.6 Fiscalização e Monitoramento

A fiscalização e monitoramento dessas empresas, acontece tanto como forma de rotinas de inspeção, como também mediante as denúncias recebidas de funcionamento irregular. As equipes vão até os locais do estabelecimento, e utilizando-se das Leis Federal, Estadual e Municipal, e Resoluções, para solicitar o enquadramento em exigências legais de vigilância sanitária para funcionamento dessas empresas.

É por meio da realização de inspeções, que podem ocorrer várias vezes ao ano em uma mesma empresa, que o fiscal, através do conhecimento, decide pela liberação ou não da licença sanitária, bem como a necessidade de notificação, apreensão de produtos e outras ações que podem ser feitas durante as inspeções. O monitoramento se dá através do sistema online, que possui as empresas cadastradas.

No município no ano de 2021, no período compreendido entre os meses de janeiro a julho a quantidade de inspeções gerais realizadas foi de 3.654 (três mil seiscentos e cinquenta e quatro) inspeções em todas as divisões.

8.3.7 Fiscalização de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária

A fiscalização dos produtos sujeitos à vigilância, ocorre com a visualização de selo seja do Ministério da Saúde, como também dos selos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) (para os produtos para saúde) e selos de inspeção (para produtos de origem animal) quando irregulares, esses produtos estão sujeitos à apreensão e descarte.

9. DIRETRIZES, OBJETIVOS, AÇÕES, INDICADOR E METAS

Diretrizes Aprovadas na 11ª Conferência Municipal de Saúde de Petrolina para o Plano Municipal de Saúde 2022-2025

Diretrizes do Plano Municipal de Saúde:

- Diretriz 1** - Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública decorrente da pandemia da COVID-19;
- Diretriz 2** - Qualificação e Inovação dos Processos de Gestão e Regulação Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Diretriz 3** - Qualificação do cuidado nos estabelecimentos de saúde do município com a finalidade de ofertar uma assistência segura e eficaz à população e ao trabalhador;
- Diretriz 4** - Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica municipal no âmbito do SUS, por meio da estruturação da rede de serviços e qualificação da força de trabalho;
- Diretriz 5** - Fortalecimento e qualificação dos espaços de participação social, garantindo as condições de funcionamento e divulgação das ações do Conselho Municipal de Saúde, assegurando a realização de um Controle Social de qualidade;
- Diretriz 6** - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção, prevenção, tratamento e vigilância em saúde;
- Diretriz 7** - Ampliação e qualificação do acesso da população aos serviços de saúde como forma de garantir a equidade e integralidade mediante articulação da Rede de Atenção à Saúde;
- Diretriz 8** - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade;
- Diretriz 9** - Promoção da atenção integral às pessoas com Deficiências e com Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis;
- Diretriz 10** - Fortalecimento e ampliação da Rede de Saúde Mental;
- Diretriz 11** - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção, proteção e prevenção de agravos, inclusive com a responsabilização do núcleo familiar e cuidador;
- Diretriz 12** - Fortalecer a Política de Educação Permanente no município por meio de articulação de parcerias com Universidades e Instituições de Ensino Superior contribuindo para adequada formação, qualificação e valorização do trabalhador da rede municipal;

Diretriz 13 - Ampliação do acesso à População LGBTQIA+ aos serviços da Rede de Atenção à Saúde, garantindo às pessoas o direito ao acesso e atendimento integral conforme preconiza a legislação do SUS;

Diretriz 14 - Fortalecimento das ações de promoção à saúde, garantindo a integralidade da assistência às populações vulneráveis, a exemplo de pessoas vivendo em situação de Rua;

Diretriz das políticas públicas de **15** - Fortalecimento saúde voltadas às populações negra, indígena, quilombola, do campo, cigana/romani, ribeirinhas, prisionais e outras que possam vir a compor a população residente de Petrolina-PE.

Diretriz 1 - Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública decorrente da pandemia da COVID-19.					
Módulo: Atenção à Saúde e Vigilância em Saúde.					
Objetivo: Reduzir o impacto na saúde pública causado pela pandemia da COVID-19 no município de Petrolina-PE.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Atualizar sempre que necessário o Plano Municipal para a Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19.	Plano atualizado	01	01	01	01
Elaborar/atualizar nota técnica para direcionamento dos profissionais da AB e Especializada para condução de casos suspeitos da nova variante do novo coronavírus, caso necessário.	Nota técnica elaborada	01	01	01	01
Adquirir Equipamentos de Proteção Individual – EPI para todos os profissionais que atendem na linha de frente nos serviços de saúde.	Percentual de EPIs adquiridos	100%	100%	100%	100%

Adquirir testes rápidos de antígeno para detecção da COVID-19, conforme a necessidade.	Número de testes rápidos adquiridos	30.000	30.000	30.000	30.000
Divulgar na mídia local informações epidemiológicas sobre a COVID-19.	Número de informações epidemiológicas divulgadas no ano	24	12	12	12
Garantir funcionamento do Centro de Enfrentamento à COVID-19 enquanto perdurar a situação de pandemia.	Centro de Enfrentamento funcionando	01	-	-	-

Diretriz 2 - Qualificação e Inovação dos Processos de Gestão e Regulação Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS).

Módulo: Atenção à Saúde

Objetivo: Potencializar a qualidade dos serviços ofertados na Rede de Saúde municipal.

Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Implantação de um sistema único de informação para interligar toda a rede municipal de saúde*.	Sistema implantado.	-	01	-	-
Elaboração, atualização e implantação dos protocolos que atendem aos Programas da Saúde da Atenção Básica*.	Percentual de protocolos elaborados, atualizados e implantados.	100%	100%	100%	100%

*Propostas da 11ª Conferência Municipal de Saúde.

Diretriz 2 - Qualificação e Inovação dos Processos de Gestão e Regulação Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS).					
Módulo: Gestão em Saúde					
Objetivo: Desenvolver e qualificar a regulação municipal.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Aquisição de transporte sanitário exclusivo para transporte dos pacientes ao Tratamento Fora do Domicílio dos distritos sanitários de zona rural do município.	Número de transporte adquirido.	-	01	-	-
Construção de prédio para apoio de embarque e desembarque do serviço do Tratamento Fora do Domicílio.	Prédio construído.	-	-	01	-
Realização de credenciamento de serviços de saúde para atender as necessidades de saúde por meio da ampliação da oferta de vagas para exames e consultas por meio de contratos.	Número de empresas credenciadas.	05	05	05	05
Elaboração de novos protocolos de acesso a consultas e exames prioritários, incluindo indicações clínicas e profissionais solicitantes, definidos com base no nível de atenção na hipótese diagnóstica.	Número de protocolos elaborados.	01	02	01	01
Realização de capacitações de profissionais solicitantes e reguladores das Unidades Básicas de Saúde para aplicação dos protocolos no acesso a	Número de capacitações realizadas.	03	03	03	03

consultas e exames prioritários reduzindo o tempo médio de espera do paciente					
Realização de capacitações de profissionais solicitantes e reguladores das Unidades Básicas de Saúde da Atenção Especializada para aplicação dos protocolos no acesso a consultas e exames prioritários reduzindo o tempo médio de espera.	Número de capacitações realizadas.	03	03	03	03
Criação de ferramentas de gestão que possibilitem a redução do absenteísmo em consultas e exames.	Número de ferramentas criadas e instituídas.	01	01	-	-

Diretriz 2 - Qualificação e Inovação dos Processos de Gestão e Regulação Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS).					
Módulo: Gestão em Saúde					
Objetivo: Desenvolver ações de controle, avaliação e auditoria para aprimoramento dos serviços de saúde municipal.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Realização de auditorias nos serviços da rede assistencial complementar.	Número de auditorias realizadas.	25	25	25	25
Realização de auditorias nos serviços da rede própria municipal.	Número de auditorias realizadas.	10	10	10	10
Apresentação ao Conselho Municipal de Saúde dos relatórios das auditorias realizadas pelo componente municipal de auditoria do SUS.	Número de relatórios encaminhados.	35	35	35	35

Ampliação do Componente Municipal de Auditoria do SUS por meio da admissão de profissionais auditores e técnicos de apoio.	Número de profissionais admitidos.	03 (02 auditores e 01 técnico de apoio).	01 (técnico de apoio)	-	-
--	------------------------------------	--	-----------------------	---	---

Diretriz 3 - Qualificação do cuidado nos estabelecimentos de saúde do município com a finalidade de ofertar uma assistência segura e eficaz à população e ao trabalhador.					
Módulo: Atenção à Saúde					
Objetivo: Qualificar a assistência prestada aos servidores e usuários do SUS.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Reformar e/ou ampliar a estrutura física das Unidades Básicas de Saúde.	Número de UBS reformadas e/ou ampliadas.	07	17	16	16
Criação de uma ouvidoria interna para ouvir os servidores, e oferta de serviço social e psicológico para os mesmos*.	Ouvidoria criada	-	01	-	-
Implantação de um ponto de apoio da Ouvidoria nos distritos sanitários*.	Ponto de apoio implantado	-	01	-	-
Criação de um Sistema Integrado (unificando todo os demais sistemas) junto com a proposta de prontuário único*.	Sistema criado	-	01	-	-

*Propostas da 11ª Conferência Municipal de Saúde.

Diretriz 4 - Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica municipal no âmbito do SUS, por meio da estruturação da rede de serviços e qualificação da força de trabalho.					
Módulo: Atenção à Saúde					
Objetivo: Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – WEB SERVICE como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Implantação de sistema webservice nas unidades que realizam dispensação de medicamentos*.	Percentual de Unidades de Saúde/Serviços com o Sistema Web Service implantado	70%	80%	90%	100%

*Propostas da 11ª Conferência Municipal de Saúde.

Diretriz 4 - Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica municipal no âmbito do SUS, por meio da estruturação da rede de serviços e qualificação da força de trabalho.					
Módulo: Atenção à Saúde					
Objetivo: Ampliar os serviços de Assistência Farmacêutica.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Ampliação da quantidade de Farmácias da Família.	Número de Farmácias da Família ampliadas e em funcionamento	-	01	01	-
Reestruturação da estrutura física da Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF	CAF reestruturada	-	-	-	01
Reestruturação da estrutura da Farmácia da Família 1	Farmácia reestruturada.	-	01	-	-
Objetivo: Qualificar a gestão logística da Assistência Farmacêutica.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025

Aprimoramento dos processos licitatórios para aquisição de medicamentos.	Percentual máximo de faltas de itens padronizados pela Relação Municipal de Medicamentos Essenciais – REMUME, analisados a cada trimestre	12%	10%	8%	8%
Objetivo: Qualificar os serviços de assistência farmacêutica.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Realização de oficinas com os demais profissionais da Rede de Saúde Municipal a fim de apresentar o fluxo do serviço.	Número de oficinas realizadas	01	01	01	01
Elaboração de Cartilha com enfoque na Assistência Farmacêutica para os serviços ofertados pelo: Centros de Atenção Psicossocial - CAPS, Farmácia da Família, Serviço de Infectologia de Petrolina - SEINPE, Unidades Básicas de Saúde - UBS, assim como as formas de acesso aos diversos serviços.	Cartilha elaborada	01	-	-	-
Atualização da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME, tendo como base a atualização na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais - RENAME.	REMUME atualizada	01	-	-	01

Implantação de Protocolo para Pacientes Colostomizados que usam os serviços municipais de saúde.	Protocolo implantado	01	-	-	-
--	----------------------	----	---	---	---

*Propostas da 11ª Conferência Municipal de Saúde.

Diretriz 5 - Fortalecimento e qualificação dos espaços de participação social, garantindo as condições de funcionamento e divulgação das ações do Conselho Municipal de Saúde, assegurando a realização de um Controle Social de qualidade.					
Módulo: Controle Social e Administração e Finanças					
Objetivo: Qualificar e aperfeiçoar as ações do Controle Social.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Reformulação da Lei do Conselho Municipal de Saúde (2.048/2008), ampliando o número de representação em cada segmento (incluindo a representação de mulher, LGBTQIA+ e outras organizações)*.	Lei reformulada	01	-	-	-
Inclusão no relatório final da 11ª Conferência Municipal de Saúde, todas as diretrizes/propostas aprovadas nas últimas três conferências municipais (8ª, 9ª, 10ª) que ainda não foram executadas, inclusive a minuta que recomenda a Lei Municipal do Conselho Municipal de Saúde nº 2.048/2008, ficando o Conselho de Saúde, de fazer a sistematização no	Inclusão realizada	01	-	-	-

prazo de 45 dias, a partir do dia 26 de novembro de 2021*.					
Criação de Conselhos Locais de Saúde*.	Conselhos criados	01	02	01	02
Reativação do CNPJ e garantia da autonomia financeira para o Conselho Municipal de Saúde*.	Reativação efetivada	01	-	-	-
Criação de cronograma de reuniões itinerantes das ações do Conselho Municipal de Saúde nas Comunidades em geral*.	Cronograma instituído	01	01	01	01
Reativação da ouvidoria no Conselho Municipal de Saúde*.	Ouvidoria reativada	-	01	-	-
Garantia à população, do acesso a um Portal da Transparência específico da Saúde por elemento de despesa, por ações programáticas e por repasse de recursos, com linguagem acessível ao usuário*.	Publicização realizada	01	-	-	-
Revogação da Lei que dá 60% de desconto às Faculdades Privadas, no Imposto sobre Serviços - ISS do município, realocando os recursos para a Saúde*.	Lei revogada	-	-	01	-
Realização de discussão do orçamento participativo da saúde nas comunidades*.	Reuniões realizadas	02	02	02	02

*Propostas da 11ª Conferência Municipal de Saúde.

Diretriz 5 - Fortalecimento e qualificação dos espaços de participação social, garantindo as condições de funcionamento e divulgação das ações do Conselho Municipal de Saúde, assegurando a realização de um Controle Social de qualidade.					
Módulo: Controle Social					
Objetivo: Fortalecer o controle social no município de Petrolina.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Realização de publicização da função do Conselho Municipal de Saúde nas mídias sociais.	Número de mídias sociais utilizadas para publicização	03	03	03	03
Realização de reuniões para publicização da função do Conselho Municipal de Saúde nas comunidades.	Número de reuniões realizadas	02	02	02	02
Realização de publicização das ações do Conselho Municipal de Saúde nas mídias sociais.	Número de mídias sociais utilizadas para publicização	03	03	03	03
Realização de reuniões para publicização das ações do Conselho Municipal de Saúde nas comunidades.	Número de reuniões realizadas	02	02	02	02

Diretriz 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção, prevenção, tratamento e vigilância em saúde.					
Módulo: Vigilância em Saúde, Agência Municipal de Vigilância Sanitária e Atenção à Saúde					
Objetivo: Fortalecer a promoção e monitoramento da vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Ampliação das ações de prevenção de Acidentes de Trânsito (Projeto Vida no Trânsito) nas áreas rurais no município de Petrolina-PE, com parcerias	Percentual de ações ampliadas	5%	3%	3%	3%

intersetoriais e interdisciplinares (Lei 1.334/2021) *.					
Construção de uma Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ) fora do perímetro urbano, visando ações de vigilância, prevenção e controle de zoonoses*.	Unidade construída	-	-	01	-
Instituir a Vigilância itinerante nas comunidades com foco na educação em Saúde garantindo autonomia às pessoas no cuidado à saúde*.	Vigilância Itinerante nas comunidades instituídas	01	-	-	-
Garantia da ampliação do Projeto Educavisa com abordagem de diversos temas relacionados à aspectos sanitários, controle e qualidade de alimentos, medicamentos, uso racional de agrotóxicos, entre outros*.	Projeto ampliado	01	-	-	-
Construção da sede própria da Agência Municipal de Vigilância Sanitária*.	Sede construída	-	-	01	-
Ampliação de ações de promoção de alimentação saudável com articulação com o Programa Saúde nas Escolas (PSE), contemplando escolares, professores e colaboradores*.	Percentual de ações ampliadas	5%	3%	3%	3%
Realização de ações de promoção à saúde com foco no cuidado do cuidador de forma integrada nas Redes de Atenção à Saúde (RAS)*.	Número de ações realizadas	02	02	02	02
Criação de um comitê multissetorial de enfrentamento às Doenças	Comitê criado	-	01	-	-

Negligenciadas e endêmicas no município*.					
Garantia da ampliação do Serviço Municipal de Doenças Infecciosas e Negligenciadas*.	Serviço ampliado	-	-	01	-
Intensificação das ações de promoção à saúde e vigilância de doenças e agravos relacionados ao trabalho*.	Número de ações realizadas	02	03	04	05
Realização de busca de parceiros para intensificar e ampliar as ações de promoção à saúde por meio de atividades físicas*.	Parcerias realizadas com serviços	01	02	-	-
Criação de um canal digital de acesso público com informações dos indicadores epidemiológicos prevalentes no município de Petrolina*.	Canal digital criado	-	01	-	-

*Propostas da 11ª Conferência Municipal de Saúde.

Diretriz 6: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção, prevenção, tratamento e vigilância em saúde.					
Módulo: Vigilância em Saúde					
Objetivo: Fortalecer a promoção e monitoramento da Vigilância em Saúde: Gestão Vigilância em Saúde.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Construção da Sede do Programa Municipal de Imunização (PMI).	Sede construída	-	-	-	01

Aquisição de móveis planejados para a sede do (PMI).	Percentual de móveis adquiridos	-	-	-	100%
Aquisição de móveis planejados para o Centro de Testagem e Aconselhamento/Serviço de Atendimento Especializado - CTA/SAE.	Percentual de móveis adquiridos	-	-	100%	-
Implementar Projeto Vigilância na Comunidade.	Projeto implementado	01	-	-	-
Realização de atividades do Projeto de Vigilância Itinerante.	Número de Ações realizadas	20	20	20	20
Aquisição de longarinas para os serviços da Vigilância em Saúde.	Longarinas adquiridas	-	30	30	-
Aquisição de colete com identificação para as ações de supervisão da Vigilância em Saúde.	Número de coletes adquiridos	40	-	-	-
Realização de reuniões de monitoramento entre os setores da Vigilância em Saúde	Número de reuniões realizadas	12	12	12	12
Realização de reuniões do Colegiado Integrado: Vigilância em Saúde, Atenção à Saúde e Gestão em Saúde.	Número de reuniões realizadas	03	03	03	03
Realização de reuniões de monitoramento de indicadores entre Vigilância em Saúde e Atenção Básica	Número de reuniões realizadas	06	06	06	06
Aquisição de impressoras/copiadoras para o setor da Vigilância em Saúde.	Equipamentos adquiridos	-	01	01	-
Aquisição de impressora multifuncional.	Impressora adquirida	-	01	-	-
Aquisição de painel multimídia para monitoramento de indicadores de saúde/doença.	Painel adquirido	-	01	-	-

Aquisição de cadeiras para o auditório do CTA/SAE e Sede do Programa Municipal de Imunização – PMI.	Número de cadeiras adquiridas	-	40	40	-
Aquisição de veículos para os serviços da Vigilância em Saúde.	Número de veículos adquiridos	-	01	01	-
Aquisição de um equipamento de mídia (data show + tela de projeção) para o auditório CTA/SAE.	Equipamento adquirido	-	01	-	-
Aquisição de cadeiras giratórias com apoio de braços para trabalhadores dos serviços da Vigilância em Saúde.	Número de cadeiras adquiridas	-	100	100	100
Aquisição de cadeiras para mesa de reunião.	Número de cadeiras adquiridas	-	20	-	-
Objetivo: Fortalecer a promoção e monitoramento da Vigilância em Saúde no âmbito das ações da Coordenação do Sistema de Informação de Mortalidade/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SIM/SINASC.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Realização de investigação de óbitos infantis em tempo oportuno.	Percentual de óbitos investigados	95%	95%	95%	95%
Realização de investigação dos óbitos fetais em tempo oportuno.	Percentual de óbitos investigados	95%	95%	95%	95%
Realização de investigação dos óbitos maternos em tempo oportuno.	Percentual de óbitos maternos investigados	100%	100%	100%	100%
Realização de investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil em tempo oportuno.	Percentual de óbito de mulher em idade fértil investigados	95%	95%	95%	95%
Realização de ações junto aos profissionais de saúde a fim de orientar	Percentual de redução de óbito por	≤4,9%	≤4,9%	≤4,9%	≤4,9%

sobre o registro de óbito com causa mal definida, com o objetivo de qualificar o serviço e de não ultrapassar o percentual preconizado pelo Ministério da Saúde que é de $\leq 4,9\%$.	causa mal definida alcançado				
	Número de reuniões realizadas	02	02	02	02
Aquisição do kit do CID-10 (volumes 01, 02 e 03).	Kit adquirido	01	-	-	-
Objetivo: Fortalecer a promoção e monitoramento da Vigilância em Saúde no âmbito das ações da Coordenação do Programa de Tuberculose.					
Oferta do exame teste rápido anti-HIV para os pacientes de casos novos de tuberculose.	Percentual de casos novos de tuberculose com testes anti-HIV realizados	100%	100%	100%	100%
Realização de monitoramento da cura dos casos novos de Tuberculose, objetivando o aumento em relação ao ano anterior.	Percentual de aumento de cura	5%	5%	5%	5%
Realização do Dia Mundial de Combate à Tuberculose.	Dia D realizado	01	01	01	01
Realização de ações em parceria com a equipe do Consultório de Rua para busca ativa de sintomáticos respiratórios nas pessoas vivendo em situação de rua.	Número de ações realizadas	02	02	02	02
Realização de articulação com as Unidades Básicas de Saúde e Unidades Hospitalares para a realização da pesquisa direta de bacilos álcool ácido resistentes (pesquisa de BAAR) para todos os sintomáticos respiratórios que derem entrada no serviço.	Percentual de pacientes sintomáticos respiratórios com pesquisa de BAAR realizada	100%	100%	100%	100%

Realização de monitoramento nas Unidades Básicas de Saúde em relação à detecção de sintomático respiratório.	Número de Unidades Básicas de Saúde monitoradas	56	56	56	56
Realização de encerramento oportuno dos casos de doenças de notificação compulsória imediata em até 60 dias.	Percentual de encerramento de casos em tempo oportuno	100%	100%	100%	100%
Implantação de grupo técnico de investigação de transmissão vertical (HIV, Sífilis e Hepatites Virais).	Grupo técnico implantado	01	-	-	-
Aquisição de panfletos para ações de educação em saúde.	Panfletos adquiridos	500	400	300	300
Aquisição de álbuns seriados para ações de educação em saúde	Álbuns adquiridos	03	-	-	-
Aquisição de faixa em lona para ações de educação em saúde.	Faixa adquirida	01	-	01	-
Aquisição de cartazes para ações de educação em saúde.	Cartazes adquiridos	100	50	50	-
Objetivo: Fortalecer a promoção e monitoramento da Vigilância em Saúde no âmbito das ações da Coordenação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.					
Realização de reuniões com as unidades sentinela sobre o monitoramento das doenças diarreicas agudas (MDDA).	Número de reuniões realizadas	02	02	02	02
Realização de investigação de óbitos decorrentes de arboviroses, em tempo oportuno.	Percentual de casos investigados	100%	100%	100%	100%
Utilização de meios de comunicação para divulgação eficaz de ações educativas visando à prevenção dos agravos de importância epidemiológica.	Número de divulgações de ações da Vigilância em Saúde	12	12	12	12

Elaboração de boletim epidemiológico relacionado à saúde do trabalhador.	Número de boletins elaborados	04	04	04	04
Aquisição de material gráfico (folhetos, folders, cartilhas).	Material adquirido	2.000	2.000	2.000	2.000
Aquisição de fichas de notificação de agravos (bloco com 100 fichas).	Material adquirido	300	300	300	300
Objetivo: Fortalecer a promoção e monitoramento da Vigilância em Saúde no âmbito das ações da Coordenação do Programa de Hanseníase.					
Realização do Dia Mundial de Combate à Hanseníase.	Dia D realizado	01	01	01	01
Realização de ações do Projeto Vigilância Itinerante com o tema Hanseníase.	Número de ações realizadas	08	08	08	08
Realização de monitoramento da cura nos casos novos de Hanseníase.	Percentual de cura de casos diagnosticados nos anos da coorte	85%	85%	85%	85%
Ampliação da taxa de detecção anual de casos novos de Hanseníase em relação ao ano anterior.	Percentual do aumento da detecção de casos novos	3%	5%	5%	7%
Ampliação da avaliação de contatos de casos novos de hanseníase.	Percentual de contatos examinados	≥ 90%	≥ 90%	≥ 90%	≥ 90%
Realização de oficinas de atualização junto aos profissionais das UBS, a fim de qualificar a assistência, para redução do grau de incapacidade em casos novos de Hanseníase.	Número de oficinas realizadas	02	02	02	02
Realização de monitoramento mensal de avaliação de contatos de casos novos de hanseníase e articulação com a Atenção Básica para avaliação dos mesmos.	Número de monitoramento realizado	12	12	12	12

	Percentual de contatos de casos novos de hanseníase avaliados	100%	100%	100%	100%
Aquisição de palmilhas para pacientes com deformidades decorrentes da Hanseníase, de acordo com a necessidade.	Percentual de palmilhas adquiridas	100%	100%	100%	100%
Realização de monitoramento de todos os casos de recidivas de Hanseníase.	Percentual dos casos monitorados	100%	100%	100%	100%
Realização de treinamento com a equipe do SEINPe para oferta de teste rápidos de HIV nos pacientes atendidos no serviço.	Número de treinamentos realizados	01	01	-	-
Realização de ações de educação permanente com as equipes da Atenção Básicas sobre a detecção e manejo da Hanseníase.	Números de equipes capacitadas	24	24	24	24
Objetivo: Fortalecer a promoção e monitoramento da Vigilância em Saúde no âmbito das ações da Coordenação do Programa de Endemias.					
Realização de visita domiciliar em imóveis cadastrados em cada ciclo.	Número de ciclos que atingiram 80% ou mais dos imóveis totais visitados	04	04	04	04
Realização de reuniões do Comitê de Combate às Arboviroses para articulação de estratégias de combate ao vetor.	Número de reuniões realizadas	02	02	02	02
Desenvolvimento de ações de educação em saúde para prevenção das arboviroses, priorizando os critérios epidemiológicos.	Número de ações realizadas	06	06	06	06

Realização de capacitações com os Agentes de Combate às Endemias (ACE).	Número de capacitações realizadas	02	02	02	02
Realização de supervisão de campo sobre as ações dos ACE.	Número de supervisões realizadas	06	06	06	06
Realização de oficinas com os Agentes de Endemias para monitoramento de indicadores do Levantamento de Índice Rápido para <i>Aedes aegypti</i> - LIRAA e epidemiológicos.	Número de oficinas realizadas	02	02	02	02
Elaboração e divulgação de boletins epidemiológicos sobre os principais agravos de importância à saúde pública no município.	Número de boletins elaborados e divulgados	06	06	06	06
Aquisição de material educativo sobre arboviroses (panfletos, folders, cartilhas).	Número de material adquirido	1.000	1.000	1.000	1.000
Aquisição de bombas costais para realização de bloqueio de transmissão contra o vetor <i>Aedes aegypti</i> .	Bombas adquiridas	20	-	20	-
Aquisição de Kit de fardamento para os Agentes de Combate às Endemias (ACE).	Kit de fardamento adquirido	100%	-	100%	-
Aquisição de impressos para trabalho de campo (bloco com 100 folhas).	Impressos adquiridos	1.000	1.000	1.000	1.000
Objetivo: Fortalecer a promoção e monitoramento da Vigilância em Saúde no âmbito das ações da Coordenação da Vigilância Ambiental.					
Realização de campanhas educativas na zona rural sobre a importância dos cuidados com a água e a relação das doenças de veiculação hídricas.	Número de ações realizadas	04	04	04	04

Realização da análise da qualidade da água para consumo humano conforme preconiza o Ministério da Saúde.	Percentual de amostras analisadas	95%	95%	95%	95%
Realização de oficinas para os profissionais das UBS da zona rural sobre a qualidade da água para o consumo humano.	Número de oficinas realizadas	04	04	04	04
Realização de reuniões para firmar parcerias com a Secretaria Municipal de Agricultura para implantação de tratamentos alternativos nas comunidades ribeirinhas.	Número de reuniões realizadas	01	-	01	-
Aquisição de material educativo para ações de educação em saúde (folder, panfletos, cartilhas).	Número de material adquiridos	1.000	1.000	1.000	1.000
Aquisição de insumos para análise bacteriológica da água para o consumo humano.	Número de insumos adquiridos	400	400	400	400
Aquisição de clorímetro para análise do teor de cloro nas amostras de água, conforme preconiza o Ministério da Saúde.	Equipamento adquirido	01	-	-	-
Objetivo: Fortalecer a promoção e monitoramento da Vigilância em Saúde no âmbito das ações da Coordenação do Programa da Doenças de Chagas.					
Realização de monitoramento das localidades prioritárias para a pesquisa de triatomíneo e borriificação, visando o enfrentamento da doença de chagas.	Percentual de localidades monitoradas	100%	100%	100%	100%

Realização de evento em alusão ao Dia Mundial da Doença de Chagas – 14 de abril.	Evento realizado	01	01	01	01
Realização de atividades educativas e testagem sorológica dos moradores nas localidades com triatomíneos infectados pelo <i>Trypanosoma cruzi</i> .	Percentual de atividades educativas realizadas	100%	100%	100%	100%
Realização do controle químico do flebotômico em localidades com casos confirmados de Leishmaniose Visceral Humana (LVH) dos residentes no município de Petrolina.	Percentual de controle químico realizado	100%	100%	100%	100%
Realização de inquérito de Leishmaniose visceral canina em localidades com casos confirmados de LVH dos residentes no município de Petrolina.	Percentual de inquérito canino realizado	100%	100%	100%	100%
Aquisição de materiais de educação em saúde (folder, panfleto, cartazes, cartilhas).	Materiais adquiridos	2.000	2.000	2.000	2.000
Aquisição de bombas costais para ações de campo.	Bombas adquiridas	10	-	10	-
Aquisição de recipientes plásticos com tampa rosqueada para transporte dos triatomíneos.	Recipientes adquiridos	2.000	2.000	2.000	2.000
Objetivo: Fortalecer a promoção e monitoramento da Vigilância em Saúde no âmbito das ações da Coordenação do Núcleo de Prevenção de Violência e Acidentes.					
Realização de capacitação de profissionais do Centro de Referência de Atendimento à Mulher - CEAM, Conselho Tutelar e Centro de Referência	Número de capacitações realizadas	01	01	01	01

de Assistência Social - CRAS para a notificação dos casos de violência interpessoal e autoprovocada.					
Realização de Fórum sobre Acidentes de Transporte Terrestre – ATT (Semana Nacional do Trânsito – de 18 a 25 de setembro).	Número de fórum realizado	01	01	01	01
Realização de atividades educativas nas escolas e comunidades abordando o tema acidentes de transporte terrestre, fortalecendo o Projeto Vida no Trânsito.	Número de atividades realizadas nas escolas e comunidades	24	24	24	24
Aquisição de material educativo para as ações de educação em saúde (folder, panfleto, cartilhas, cartazes).	Número de materiais adquiridos	2.000	2.000	2.000	2.000
Objetivo: Fortalecer a promoção e monitoramento da Vigilância em Saúde no âmbito das ações da Coordenação do Programa Municipal de Imunização - PMI.					
Realização de oficinas com profissionais da Atenção Básica, objetivando o desenvolvimento de ações para o alcance das metas das coberturas vacinais preconizadas pelo Ministério da Saúde.	Percentual de cobertura vacinal	≥95%	≥95%	≥95%	≥95%
Realização de campanhas anuais de vacinação programadas pelo Ministério da Saúde.	Número de campanhas realizadas	02	02	02	02
Realização de Campanhas Municipais de acordo com avaliação de coberturas vacinais.	Número de campanhas realizadas	02	02	02	02
Realização de oficina de atualização para profissionais da Atenção Básica sobre sala de vacina.	Número de oficinas realizadas	02	02	02	02

Realização de supervisões nas salas de vacina das UBS.	Número de supervisões por sala de vacina	56	56	56	56
Realização de reunião para monitoramento das coberturas vacinais entre a coordenação do Programa Municipal de Imunização e Atenção Básica.	Número de reuniões realizadas	03	03	03	03
Confecção de material gráfico do PMI (formulário de imunobiológico sob suspeita, ficha de notificação/investigação de eventos adversos pós vacinação, solicitação de imunobiológicos especiais, mapa para controle de temperatura de geladeira, referência e contrarreferência antirrábico humano, movimento mensal de imunológicos, ficha de registro do vacinado).	Número de materiais confeccionados	25.200	25.200	25.200	25.200
Aquisição de cartão vacinal de adulto.	Número de cartões adquiridos	8.100	8.100	8.100	8.100
Elaboração do Plano de Contingência para a falta de energia no município.	Plano elaborado	01	-	-	-
Atualização plano de contingência para a falta de energia no município.	Plano atualizado	-	-	01	-
Aquisição de impressora multifuncional.	Impressora adquirida	-	01	-	-
Objetivo: Fortalecer a promoção e monitoramento da Vigilância em Saúde no âmbito das ações da Coordenação do Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada - CTA/SAE.					

Realização de ações do CTA itinerante.	Número de ações realizadas	24	24	24	24
Realização de eventos em datas alusivas de acordo com o Ministério da Saúde, sobre a prevenção do HIV/AIDS, Sífilis e Hepatites Virais.	Número de eventos realizados	03	03	03	03
Realização de visita domiciliar com equipe multiprofissional a pacientes atendidos pelo SAE, de acordo com a necessidade.	Número de visitas realizadas	24	24	24	24
Descentralização de teste rápido de (HIV, Sífilis e HV) para o SEINPe.	Descentralização realizada	01	-	-	-
Descentralização de teste rápido de Hepatites B e C para UBS de acordo com a disponibilização pelo Ministério da Saúde.	Número de UBS com teste rápido de Hepatites B e C descentralizados	10	16	16	14
Realização de monitoramento de casos de HIV/AIDS em menores de cinco anos.	Percentual de casos monitorados	100%	100%	100%	100%
Realização de monitoramento da incidência de sífilis congênita.	Percentual de casos monitorados	100%	100%	100%	100%
Redução da incidência de sífilis congênita em relação ao ano anterior.	Percentual de redução de casos novos de sífilis congênita	5%	10%	10%	10%
Aumento da realização de testes rápidos HIV, Sífilis, Hepatites Virais B e C.	Percentual de aumento de testes realizados em relação ao ano anterior	15%	15%	15%	15%

Reestruturação do fluxo de atendimento a pessoas expostas a risco biológico.	Fluxo reestruturado	01	-	-	-
Oferta de testes rápidos de Sífilis para gestante na AB.	Número de testes ofertados por gestantes	02	02	02	02
Adquirir centrifugas com capacidade para 8 tubos.	Centrifugas adquiridas	01	01	-	-
Realizar manutenção da estrutura física do CTA/SAE.	Manutenção realizada	01	-	-	-
Objetivo: Fortalecer a promoção e monitoramento da Vigilância em Saúde no âmbito das ações da Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST.					
Implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (PNSTT) na Atenção Básica.	Número de UBS com a PNSTT implantada	05	05	05	05
Acompanhamento das inspeções sanitárias em Saúde do Trabalhador nos ambientes de trabalho.	Número de acompanhamento de inspeções sanitária	12	12	12	12
Realização de visitas técnicas em Saúde do Trabalhador nos ambientes de trabalho	Número visitas técnicas realizadas	12	12	12	12
Realização de visitas técnicas em Saúde do Trabalhador nos municípios da área de abrangência.	Número de municípios visitados	04	04	04	04
Realização de oficinas com os profissionais das unidades de saúde sobre as notificações de acidentes de trabalho e doenças relacionadas ao trabalho.	Número de oficinas realizadas	02	02	02	02
Realização de ações de educação permanente com os profissionais do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).	Número de ações realizadas	02	02	02	02

Monitoramento das ações da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) implantada nos municípios de abrangência do CEREST.	Número de CISTT com monitoramentos realizados	01	01	01	01
Realização de oficinas para conselheiros de saúde que atuam nas CISTT.	Número de oficinas realizadas	01	01	01	01
Realização de reuniões para orientar a implantação da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) nos municípios de abrangência do CEREST.	Número de reuniões realizadas	02	02	02	02
Realização de encontros para apoio Institucional/Matricial em Saúde do Trabalhador realizado com gestores, no município sede do CEREST e/ou na área de abrangência.	Número de encontros realizados	02	02	02	02
Realização de encontros para apoio Institucional/Matricial em Saúde do Trabalhador realizado com equipes de Atenção Primária à Saúde, atenção especializada, hospitalar e de urgência e emergência (no município sede e/ou na área de abrangência do CEREST).	Número de encontros realizados	03	03	03	03
Realização de oficinas sobre a importância das notificações de acidentes relacionados ao trabalho para as unidades de saúde que assistem o(a) trabalhador(a).	Número de oficinas realizadas	01	01	01	01
Realização de oficinas para aperfeiçoamento dos profissionais do	Número de oficinas realizadas	01	01	01	01

CEREST e Controle Social sobre as diretrizes em saúde do trabalhador.					
Elaboração do projeto de prevenção de doenças e agravos relacionados ao trabalho, dos(as) trabalhadores(as) da Rede de Saúde do município com expansão para área de abrangência do CEREST.	Número de projeto elaborado	01	01	01	01
Implementação de projeto de prevenção de doenças e agravos relacionados ao trabalho, dos(as) trabalhadores(as) na Rede de Saúde do município com expansão para área de abrangência do CEREST.	Percentual de Unidades de abrangência do CEREST com projetos implementados	2%	5%	10%	15%
Realização de oficinas com o controle social sobre o Programa de Atenção à Saúde do Trabalhador (PAST).	Número de oficinas realizadas	01	01	01	01
Participação em congressos, simpósios, capacitações, encontros, oficinas voltadas para a saúde do(a) trabalhador(a).	Número de participações em congressos (presencial e/ou online)	04	04	04	04

Diretriz 7 - Ampliação e qualificação do acesso da população aos serviços de saúde como forma de garantir a equidade e integralidade mediante articulação da Rede de Atenção à Saúde.

Módulo: Atenção à Saúde e Gestão em Saúde

Objetivo: Qualificar a atenção e os serviços da rede municipal de saúde.

Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
-------------------------	-----------------------------------	------------------	------------------	------------------	------------------

Ampliação do número de polos da Academia da Saúde e qualificação das ações voltadas para prevenção e promoção à saúde, intensificando as atividades físicas e nutricionais com o objetivo de estimular mudanças no estilo de vida nos portadores de Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis*.	Número de polos construídos	01	01	01	01
Ampliação do número de equipes de Saúde da Família, incluindo as comunidades quilombolas, indígenas e ribeirinhas*.	Número de equipes de Saúde da Família ampliadas	-	08	06	06
Ampliação do número de equipes de Saúde Bucal*.	Número de equipes de Saúde Bucal ampliadas	-	13	08	08
Adquirir um veículo para a equipe do Programa Melhor em Casa (Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD).	Veículo adquirido.	01	-	-	-
Garantia dos equipamentos básicos nas UBS para atendimento em todas as linhas de cuidado, incluindo os de procedimentos de pequenas cirurgias*.	Percentual de equipamentos adquiridos	70%	30%	-	-
Implantação de Sistema de Informação em todas as Unidades de Saúde da Atenção Especializada do município*.	Percentual de unidades com sistema implantado	40%	60%	-	-
Garantia da interoperabilidade entre os Sistemas de Informações das Redes de Saúde que possibilite facilitar as	Sistemas integrados em interoperabilidade	-	01	-	-

referências e contrarreferências entre os serviços municipais*.					
Implantação de um Centro de Especializado em Reabilitação - CER IV, no município, bem como realizar capacitação dos profissionais da rede para atender usuários com deficiência intelectual e múltipla*.	Serviço implantado	-	01	-	-
Ampliação do Serviço de Atenção Domiciliar no âmbito do município de Petrolina/PE*.	Percentual do Serviço ampliado	-	-	10%	10%
Implantação de mais um Centro de Especialidades Odontológicas – CEO TIPO 3*.	Serviço implantado	-	-	-	01
Habilitação do CEO Tipo II em Tipo III*.	Serviço habilitado	-	-	-	01
Implantação de hospital municipal com porta fechada, de média complexidade, com leitos clínicos, crônicos e saúde mental*.	Hospital implantado	-	-	-	01
Ampliação da oferta de exames de diagnósticos de imagem na rede municipal de saúde, com o intuito de reduzir o tempo de espera*.	Oferta de exames ampliada	2%	5%	5%	2%
Ampliação da oferta de especialidades médicas e de multiprofissionais na rede municipal de saúde, com intuito de reduzir o tempo de espera*.	Oferta de especialidades ampliada	-	2%	-	2%

Ampliação da oferta de cirurgias eletivas de média complexidade no território municipal*.	Oferta de cirurgias ampliadas	-	3%	4%	2%
Construção do Centro de Referência em Saúde da Criança.	Unidade construída	01	-	-	-
Implantação do Centro de Referência em Saúde da Criança, com atendimento multiprofissional*.	Unidade implantada	-	01	-	-
Implantação de um núcleo de informação sobre as ações de assistência dos serviços ofertados à população*.	Núcleo implantado	-	01	-	-
Retomada da realização das oficinas de saúde nos bairros*.	Oficinas realizadas	02	03	03	04

*Propostas da 11ª Conferência Municipal de Saúde.

Diretriz 7 - Ampliação e qualificação do acesso da população aos serviços de saúde como forma de garantir a equidade e integralidade mediante articulação da Rede de Atenção à Saúde.

Módulo: Atenção à saúde

Objetivo: Ampliar a oferta de serviços de saúde bucal no município.

Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Garantia da consulta odontológica às gestantes atendidas nas UBS do município.	Percentual de gestantes com consultas odontológicas realizadas	55%	60%	65%	65%
Realização das ações de promoção e prevenção em saúde bucal dos escolares do município.	Números de ações de promoção e prevenção realizadas	06	10	10	12
Unificação de todos os Centros de Especialidades Odontológicas em um único prédio.	Centros integrados	-	-	-	01
Implantação do uso da Cartilha de Saúde Bucal voltada para as linhas de cuidado.	Número de Cartilha Implantada	01	01	01	01
Garantia de cirurgias dos pacientes fissurados de Petrolina em parceria com o IBM - Instituto Bucomaxilofacial.	Número de cirurgias realizadas	240	240	240	240
Implantação do serviço odontológico diurno e noturno na Policlínica Municipal	Serviço implantado	01	-	-	-
Diretriz 7 - Ampliação e qualificação do acesso da população aos serviços de saúde como forma de garantir a equidade e integralidade mediante articulação da Rede de Atenção à Saúde.					
Módulo: Atenção à Saúde					
Objetivo: Ampliar a oferta de serviços na rede municipal de saúde.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025

Ampliação do número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS).	Número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) admitidos	45	45	-	-
Implantação de protocolo clínico de enfermagem na Rede de Atenção Básica.	Número de protocolo implantado	01	-	-	-
Construção do Centro Diagnostico Municipal (CDM).	Unidade construída	-	100%	-	-
Implantação do Centro Diagnostico Municipal (CDM).	Serviço implantado	-	-	01	-
Construção do Laboratório Municipal.	Unidade construída	-	100%	-	-
Implantação do Laboratório Municipal.	Serviço implantado	-	-	01	-
Construção e implantação de 4 Mini Centros de Diagnósticos/Policlínica.	Percentual de serviços implantados	-	-	50%	50%
Implantação das Práticas Integrativas Complementares (PICs) nas UBS.	Percentual de UBS com PICS implantadas	-	90%	100%	-

Diretriz 8 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Módulo: Atenção à Saúde

Objetivo: Qualificar o atendimento à saúde das mulheres e das crianças no município.

Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Promover a ampliação, qualificação e humanização das ações de atenção integral à saúde das mulheres na rede de atenção especializada.	Número de ações de qualificação das equipes	12	12	12	12

Ofertar exames de triagem neonatal aos recém-nascidos do Centro de Parto Normal.	Percentual de exames ofertados	95%	95%	95%	95%
Garantir visitas de vinculação das gestantes da atenção básica que comparecerem ao serviço por agendamento.	Percentual de visitas realizadas	100%	100%	100%	100%
Ampliação do número de UBS que realizam teste do pezinho.	Número UBS que terão o teste implantado	02	02	-	-
Ampliação da inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU) para todas as UBS.	Percentual de UBS que fazem a implantação do DIU	100%	100%	100%	100%

*Propostas da 11ª Conferência Municipal de Saúde.

Diretriz 9 - Promoção da atenção integral às pessoas com Deficiências e com Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis.					
Módulo: Atenção à Saúde					
Objetivo: Qualificar e ampliar o atendimento na rede de serviços municipal.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Implantação de um Centro de Atendimento Especializado e Multiprofissional à Saúde do Idoso, voltado para promoção, prevenção e acompanhamento das condições crônicas*.	Unidade implantada	-	-	01	-
Garantia do atendimento prioritário às pessoas com doenças crônicas e raras, conforme leis vigentes no país, nos estabelecimentos públicos e privados*.	Percentual de unidades com atendimento adequado	100%	100%	100%	100%

Pactuação em Comissão Intergestores Regional (CIR) da construção de um Centro Especializado em Doenças Crônicas Não Transmissíveis de Referência Regional*.	Apresentação realizada na CIR	-	01	-	-
Realização de Seminário Interdisciplinar Municipal de Saúde sobre Diabetes e Hipertensão.	Seminário realizado	01	01	01	01
Realização do Dia D do Novembro Azul.	Dia D realizado	01	01	01	01

*Propostas da 11ª Conferência Municipal de Saúde.

Diretriz 10 - Fortalecimento e ampliação da Rede de Saúde Mental.					
Módulo: Atenção à Saúde					
Objetivo: Qualificar de forma intersetorial o cuidado em saúde mental para as pessoas que possuem transtorno mental e/ou uso abusivo de álcool e outras drogas.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Ampliação nas UBS de ações de promoção à saúde mental e prevenção ao adoecimento psíquico, garantindo o diálogo intersetorial com a atenção especializada incluindo a saúde do trabalhador*.	Número de ações realizadas	12	12	12	12
Promoção de educação continuada na rede básica de saúde com ênfase para modos de cuidados que fortaleçam a atenção psicossocial*.	Número de ações realizadas	12	12	12	12
Habilitação do CAPS II em CAPS III*.	CAPS habilitado	-	-	01	-

Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, ampliando as ações do cuidado de Atenção à Crise no território municipal*.	Número de ações realizadas	12	12	12	12
Instituir Ambulatório de Saúde Mental.	Ambulatório instituído	-	01	-	-
Instituir Fórum Permanente Municipal de Saúde Mental para viabilização de reuniões com os serviços envolvidos na atenção às pessoas portadoras de transtornos mentais, garantindo intersetorialidade.	Número de reuniões realizadas	06	08	08	08
Realização Conferência Municipal de Saúde Mental – Etapa Municipal da Conferência Nacional de Saúde.	Conferência realizada	01	-	-	-

*Propostas da 11ª Conferência Municipal de Saúde.

Diretriz 11 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção, proteção e prevenção de agravos, inclusive com a responsabilização do núcleo familiar e cuidador.					
Módulo: Atenção à Saúde					
Objetivo: Fortalecer a atenção à saúde da população idosa no município.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Realização de ações de atenção integral à saúde do idoso na rede de atenção especializada, com foco na qualificação e humanização dos atendimentos	Número de ações realizadas com as equipes	12	12	12	12

Implantação de um Centro de Atendimento Especializado e Multiprofissional à Saúde do Idoso, voltado para promoção, prevenção e acompanhamento das condições crônicas*.	Unidade implantada	-	-	01	-
--	--------------------	---	---	----	---

Diretriz 12 - Fortalecer a Política de Educação Permanente no município por meio de articulação de parcerias com Universidades e Instituições de Ensino Superior contribuindo para adequada formação, qualificação e valorização do trabalhador da rede municipal.

Módulo: Atenção à Saúde e Vigilância em Saúde

Objetivo: Proporcionar a qualificação dos profissionais e trabalhadores do SUS por meio do fortalecimento das ações de educação permanente e educação em saúde no município.

Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Qualificação dos servidores que atuam na Atenção Básica, que não possuem formação em saúde, sobre a Política Nacional de Humanização com o objetivo de ampliar o acolhimento ao usuário. *	Número de reuniões realizadas	02	02	02	02
Qualificação por meio da educação permanente dos profissionais de saúde para garantir a integralidade e longitudinalidade no cuidado aos portadores de Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis e sequelas pós COVID-19. *	Número de reuniões realizadas	02	02	02	02

Ampliação, a partir do núcleo de educação permanente, com o planejamento de estratégias junto às equipes para a manutenção e aprimoramento das atividades educativas e assistenciais nas UBS de forma igualitária na zona urbana e na zona rural. *	Planejamento realizado	01	01	01	01
Garantia e ampliação da divulgação dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde incluindo o fluxo de acesso ao serviço especializado para as equipes de Saúde da Família, com a construção do calendário anual de reuniões entre equipes e gestão. *	Divulgação realizada no ano	02	02	02	02
Pactuação e garantia junto às instituições (públicas e privadas) de ensino superior em saúde, número de vagas reservadas nos programas <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> para profissionais que atuam na rede de saúde de Petrolina e acompanham estudantes em estágio curricular, efetivando a Política Nacional de Educação Permanente. *	Pactuação realizada	-	01	-	-
Fortalecimento do Núcleo de Educação Permanente e suas parcerias com as Instituições de Ensino Superior do município, a fim de promover processos formativos dos profissionais	Ações realizadas	02	02	03	03

de saúde da Rede de Atenção Especializada. *					
Implantação do Núcleo de Educação Permanente em parceria com Universidades com foco na qualificação profissional. *	Núcleo implantado	-	01	-	-
Ampliação do Projeto EducanVISA com abordagem de diversos temas relacionados à aspectos sanitários, controle e qualidade de alimentos, medicamentos, uso racional de agrotóxicos, entre outros. *	Projeto ampliado	01	-	-	-
Realização de ações de Educação Permanente para os servidores e conselheiros de saúde. *	Reuniões realizadas	03	03	04	04
Facilitar, a partir do Núcleo de Educação Permanente, o planejamento de estratégias junto às equipes para manutenção e aprimoramento das atividades educativas promovidas nas Unidades de Saúde da Família.	Planejamento realizado	01	01	01	01
Realização de reuniões com os profissionais de saúde para levantamento das necessidades em relação à Educação Permanente.	Reuniões realizadas	02	02	02	02
Formulação do “NEP Indica” como instrumento de divulgação de cursos, palestras, seminários, artigos científicos com objetivos de qualificação da assistência.	Instrumento funcionando	01	01	01	01

Aplicação da Supervisão Clínica Institucional nos CAPS.	Supervisão realizada por CAPS	03	03	03	03
Realização de ações de educação permanente com os profissionais, compreendendo atividades de desenvolvimento destes, por meio de cursos, palestras, seminários sobre temáticas já comumente abordadas: Doenças e Agravos Não Transmissíveis - DANT, Saúde da Mulher, Criança, Homem e Idoso; população negra, em situação de rua e LGBTQIA+.	Número de ações realizadas	08	08	08	08
Implantação do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde – COAPES no município.	COAPES implantado	01	-	-	-
Realização de Mostra de Experiências Exitosas de Promoção à Saúde	Mostra realizada	01	01	01	01
Admitir profissionais a fim de estruturar o Núcleo de Educação Permanente, conforme necessidade do serviço.	Número de profissionais admitidos.	02	-	-	-

*Propostas da 11ª Conferência Municipal de Saúde.

Diretriz 13 - Ampliação do acesso à População LGBTQIA+ aos serviços da Rede de Atenção à Saúde, garantindo às pessoas o direito ao acesso e atendimento integral conforme preconiza a legislação do SUS.

Módulo: Atenção à Saúde					
Objetivo: Promover a saúde integral da população LGBTQIA+ no município.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Implantação do Ambulatório LGBTQIA+.	Ambulatório implantado	01	-	-	-
Realização de oficinas com os profissionais da rede de saúde municipal sobre a importância da implementação, aprimoramento e acompanhamento da Política Nacional de Saúde Integral à População LGBTQIA+.	Oficinas realizadas.	03	03	02	02

Diretriz 14 - Fortalecimento das ações de promoção à saúde, garantindo a integralidade da assistência às populações vulneráveis, a exemplo de pessoas vivendo em situação de Rua.					
Módulo: Atenção à Saúde					
Objetivo: Assegurar às pessoas em situação de rua o acesso amplo, simplificado e seguro aos serviços e programas que integram as políticas públicas de saúde.					
Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Alteração da modalidade da equipe Consultório na Rua (Modalidade II para III).	Modalidade alterada	-	-	01	-
Implantação de uma equipe Consultório na Rua na modalidade III.	Número de equipe implantada	-	-	01	-

Diretriz 15 - Fortalecimento das políticas públicas de saúde voltadas às populações negra, indígena, quilombola, do campo, cigana/romani, ribeirinhas, prisionais e outras que possam vir a compor a população residente de Petrolina-PE.

Módulo: Atenção à Saúde

Objetivo: Fortalecer a assistência à saúde ofertada às populações negra, indígena, quilombola, do campo, cigana/romani, ribeirinhas e prisionais.

Ação Estratégica	Indicador de Monitoramento	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Ampliação do número de equipes de Saúde da Família, incluindo as comunidades quilombolas, indígenas e ribeirinhas*.	Número de equipes implantadas	-	08	06	06
Ampliação das ações de promoção à saúde e prevenção de doenças da população negra no município de Petrolina-PE*.	Número de ações realizadas	02	03	04	04
Realização de ações de saúde e/ou ações intersetoriais que atendam as demandas da população negra, indígena, quilombola, do campo, cigana/romani, ribeirinha, prisional.	Número de ações realizadas	05	06	06	06

*Propostas da 11ª Conferência Municipal de Saúde.

REFERÊNCIAS

Biblioteca Virtual em Saúde – Ministério da Saúde; **Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013.** Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/saudelegis/gm/2013/prt2135_25_09_2013.html>. Acesso em: 10 jan. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde - FN-SUS. Cadastros Nacional de Estabelecimentos em Saúde. **Consulta de Estabelecimentos.** Disponível: <http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp?search=ACADEMIA%20DA%20SAUDE> . Acesso em: 10 jan. 2022.

ENCONTRA PERNAMBUCO. Disponível em: <https://www.encontrapernambuco.com.br/mapas/mapa-de-pernambuco.htm>. Acesso em: 10 abr. 2022.

Folha de Pernambuco. **Notícias.** Disponível em: <http://www.portais.pe.gov.br/c/document_library/get_file?p_l_id=18393234&folderId=18394117&name=DLFE-89626.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2022.

Governo do Brasil. **Programa Consultório na Rua.** Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2021/06/programa-consultorio-de-rua-ganha-reforco-de-r-2-8-milhoes>>. Acesso em: 11 jan. 2022.

Governo do Rio Grande do Sul. **Mortalidade Materna.** Disponível em: <<http://www1.saude.rs.gov.br/dados/1251468915325Mortalidade%20MATERN-250809.pdf>>. Acesso em janeiro de 2022.
https://www.pontagrossa.pr.gov.br/files/sms/sae/protocolo_de_assistencia_em_enfermagem_sae_cta-versao_final_jul_20202.pdf
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ranking do das Cidades por Produto Interno Bruto. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/petrolina/pesquisa/38/47001?tipo=ranking>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); **Panorama da Cidade de Petrolina.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/petrolina/panorama>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); **População no último censo.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/petrolina/panorama>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

Instituto Federal Sertão Pernambucano (IF Sertão); **Microrregião de Petrolina.** Disponível em: <<https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/prodi-observatorio/646-microrregiao-petrolina/917-microrregiao-petrolina>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

Jornal Folha de Pernambuco; **Notícias.** Disponível em: <<https://www.folhape.com.br/noticias/casal-do-recife-sao-primeiros-casos-de-coronavirus-em-pernambuco/133219/>>. Acesso em janeiro de 2022.

Ministério da Saúde. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal.** Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.htm. Acesso em janeiro de 2022.

Ministério da Saúde. **Indicadores Demográficos - Esperança de vida ao nascer.** Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2000/fqa06.htm>>. Acesso em janeiro de 2022.

Ministério da Saúde. **Indicadores Demográficos - Taxa de Natalidade Bruta.** Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2000/fqa06.htm>>. Acesso em janeiro de 2022.

Ministério da Saúde. **O que é Atenção Primária?** Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>>. Acesso em janeiro de 2022.

Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Bucal.** Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/politicas/pnsb>>. Acesso em janeiro de 2022.

Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunização.** Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-nacional-de-imunizacoes-vacinacao>>. Acesso em janeiro de 2022.

Ministério da Saúde. **Sobre a Assistência Farmacêutica no SUS.** Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sctie/daf/sobre-a-assistencia-farmacutica-no-sus>>. Acesso em janeiro de 2022.

Ministério de Desenvolvimento Agrário. **Plano territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do Sertão do São Francisco – Pernambuco.** Disponível em: <http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs_qua_territorio083.pdf>. Acesso em janeiro de 2022.

Organização Pan-Americana da Saúde. **Atenção Primária a Saúde.** Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude>>. Acesso em janeiro de 2022.

Petrolina.PE. **História de Petrolina.** Disponível em: <https://petrolina.pe.gov.br/historia/>. Acesso em janeiro de 2022.

Prefeitura de Petrolina/PE. **O Prefeito.** Disponível em: <<https://petrolina.pe.gov.br/o-prefeito/>>. Acesso em janeiro de 2022.

Prefeitura de Petrolina/PE. **Vice Prefeito.** Disponível em: <<https://petrolina.pe.gov.br/vice/>>. Acesso em janeiro de 2022.

Sanarmed. **Linha do Tempo do Coronavírus no Brasil.** Disponível em: <https://www.sanarmed.com/linha-do-tempo-do-coronavirus-no-brasil>>. Acesso em janeiro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.1.126 p. : il. Acesso: World Wide Web: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed.pdf ISBN 978-65-5993-102-61. Vigilância em saúde – guia. 2. Vigilância epidemiológica. 3. Saúde pública. I. Título.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.58 p.: il. ISBN 978-85-334-2344-21. Dengue. 2. Diagnóstico. 3. Saúde pública. I. Título.

BORGHERINI, G. et al. **Persistent arthralgia associated with chikungunya virus: a study of 88 adult patients on Reunion Island.** Clinical Infectious Diseases, Chicago, IL, v. 47, n. 4, p. 469-475, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1086/590003>. Acesso em: 7 abr. 2021.

Ministério da Saúde. **Doenças de Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis**. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-hiv#:~:text=HIV%20%C3%A9%20a%20sigla%20em,faz%20c%C3%B3pias%20de%20si%20mesmo>.

Ministério da Saúde. **Infecções Sexualmente Transmissíveis (HIV)**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/infecoes-sexualmente-transmissiveis1#:~:text=As%20Infec%C3%A7%C3%B5es%20Sexualmente%20Transmiss%C3%ADveis%20>.

Ministério da Saúde. **Infecções Sexualmente Transmissíveis (Sífilis)**. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/infecoes-sexualmentetransmissiveis/sifilis#:~:text=%C3%89%20uma%20Infec%C3%A7%C3%A3o%20Sexualmente%20Transmiss%C3%ADvel,secund%C3%A1ria%2C%20latente%20e%20terci%C3%A1ria>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 1.126p.:il. Modo de acesso: World Wide Web: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed.pdf ISBN 978-65-5993-102-6.